

# Mais de Duzentos Artistas Contra Vargas e Aranha

Como Há Vinte Anos...



Em 20 minutos

**Plínio Tugou 800 Mil Cruzeiros do Banco do Brasil**

**Bilhete de Vargas e papagaio do genro Loureiro, a documentação que serviu de pé-de-cabra**

**VARGAS** financiou o integralismo. Sexta-feira última esteve no gabinete do presidente do Banco do Brasil Plínio Salgado em pessoa. Levou recomendação direta de Vargas e um papagaio avalizado por seu genro, Loureiro da Silva. Imediatamente recebido e depois de alguns minutos de palestra, Plínio foi a um «quichê» e recebeu 800 mil cruzeiros, para resgate em 180 dias, com direito a reforma. Em menos de 20 minutos Plínio conseguiu tugar o banco.

**A norma**  
Os pequenos industriais e agricultores candidatos a (CONCLUI NA 5ª PAG.)

## Em Greve Parcial a Leandro Martins

**Alastra-se o movimento à última fábrica fundamental que ainda trabalhava plenamente — Comissão de marceneiros paulistas virá ao Rio, trazendo contribuição em dinheiro — Intensifica-se a distribuição de gêneros — Depois de amanhã, assembleia-monstro**

A fábrica de Móveis Leandro Martins, a última considerada de fundamental, está em greve parcial. Ontem, cerca de 30 dos seus operários estiveram no Sindicato, informando ao Comitê de Greve que não voltarão mais ao trabalho. Informaram, ainda, que a quase totalidade dos seus companheiros está igualmente disposta a abandonar o trabalho, apesar de ameaçados pelos patrões. Garantiram, além disso, que dentro de dois dias todos os seus companheiros de fábrica estarão em greve.

A resposta à intransigência patronal tem sido a intensificação da greve e do movimento de solidariedade. Ontem, marceneiros de São Paulo informaram ao Comitê de Greve, por telefone, que amanhã, segunda-feira, uma comissão estará nesta Capital, a fim de fazer entrega de 10.000 cruzeiros, que enviaram ao fundo de greve. Muitas outras comissões estiveram ontem no Sindicato, doando dinheiro para a greve: metalúrgicos — 370; têxteis — 161; aeroviários — 3.000; comerciários — 60; construção civil — 145 cruzeiros. Também uma comissão de diretores da Associação Feminina do Distrito Federal acertou com os grevistas, durante uma visita que fez ontem ao Sindicato, um trabalho em conjunto de visita ao comércio. Arrecundação de fundos com listas, etc.



A comissão de grevistas ontem em nossa redação, convocando sua corporação para a assembleia da terça-feira.

O QUISLING Plínio Salgado, outra vez financiado pelo seu parceiro Getúlio Vargas. Ao seu lado, Padilha, que fez demagogia com os escândalos do Banco do Brasil, em cujas tetes estão mamando os integralistas...

## GETÚLIO NOVAMENTE FINANCIADO O INTEGRALISMO

# PUNIÇÃO IMEDIATA DOS SICÁRIOS POLICIAIS

**INDIGNADOS, EXIGEM OS JORNALISTAS**

**Assembleias permanentes dos sindicatos de profissionais de imprensa em todo o país — Demonstrações de protesto contra o clima de insegurança em que se encontram os que trabalham em jornais — Nestor Moreira apresenta sintomas de melhora, mas seu estado ainda é grave — Ameaçado de morte o motorista Hermenegildo em plena delegacia — Intensa repercussão em São Paulo**

OS jornalistas profissionais estão resolvidos a adotar medidas energéticas de protesto contra a bárbara agressão sofrida pelo repórter Nestor Moreira, cuja vida ainda se encontra em perigo.

Ontem, na ABI, reuniram-se cerca de 200 jornalistas, estudando as medidas que devem ser adotadas pela corporação para que sejam realmente punidos os responsáveis pelo trucidamento do repórter de «A Noite» e, também, para que cessem definitivamente as violências da polícia contra os profissionais da imprensa.

### DEMISSÃO DO CHEFE DE POLÍCIA

A reunião foi presidida pelo sr. Herbert Moses e deliberou exigir a demissão do chefe de Polícia, como condição fundamental não somente do livre exercício da profissão, como também para início de uma campanha em defesa do respeito à integridade física do cidadão.

Esta medida foi solicitada num telegrama dirigido ao sr. Getúlio Vargas.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

### Sequestrado Hermenegildo!

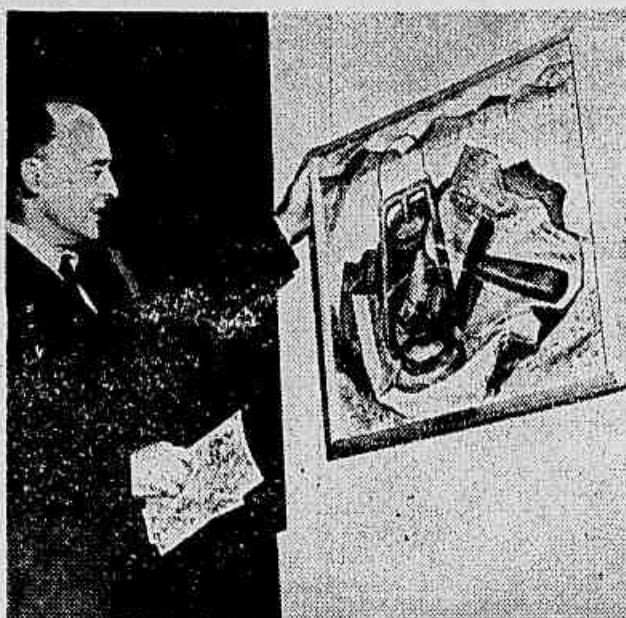
Segundo informações que recebemos de última hora, o motorista Hermenegildo, ao passar pela barreira da Estrada Rio-Petrópolis, foi agredido por policiais, que lhe sequestraram a «garantia» dada pela própria polícia, em face das ameaças que recebeu por haver deposto em favor do jornalista. É desconhecido o paradeiro do motorista, desde o momento da agressão.

Dentro de alguns dias

### Será Pleiteado O Registro Para o P.P.P.

NOS próximos dias o Partido Popular Progressista voltará a pleitear, através de seus advogados perante o Superior Tribunal Eleitoral, o seu registro como partido político de âmbito nacional — foi o que nos adiantou, ontem, o secretário de propaganda daquela agremiação política, deputado Lobo Carneiro.

O que estamos pleiteando (CONCLUI NA 5ª PAG.)



Quirino Campofiorito, diante de um de seus quadros, no qual figura a IMPRENSA POPULAR

## Onde Buscar o Dinheiro Para o Salário-Mínimo?

**PROCURANDO** combater o salário-mínimo, o «Correio da Manhã» de ontem apresentava alguns dados sobre vencimentos e salários, que apenas confirmam a necessidade da aplicação inadiável dos mínimos que exigiram e obtiveram os trabalhadores.

Baseando-se no Anuário do Brasil, de 1933, afirma o jornal que existem 1.849.000 pessoas ocupadas na indústria e no comércio, percebendo anualmente um total de 17 bilhões e meio de cruzeiros. (Al se encontram os próprios patrões). Com o novo salário-mínimo — calcula o jornal — haveria um aumento de 15 por cento na importância de salários pagos, o que elevaria a despesa com vencimentos e salários para pouco mais de 20 bilhões.

Para o «Correio», este aumento de 2 bilhões e meio de cruzeiros nas despesas com salários e vencimentos significaria maior inflação. Como se arranjaria este «numerário», pergunta o jornal do grupo Lacer?

Os trabalhadores podem responder com segurança: reduzindo-se os lucros do patronato, não há necessidade de emissões inflacionárias.

Ainda esta semana o sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Rendas, declarava a um vespertino que considerava a exceção às empresas que não tiveram seus lucros aumentados em 50 por cento, no período de 1932 para 1933. Ainda que o aumento do salário-

mínimo vá majorar suas folhas de pagamentos em 15 por cento, como calcula o «Correio da Manhã» — e isto não é exato — essas empresas continuarão com lucros bem elevados.

Mas, é preciso ver onde se encontra o «numerário» a que se refere, ansiosamente, o jornal do grupo Lacer.

Em 1931, segundo dados do Banco do Brasil apresentados em discurso do próprio sr. Getúlio Vargas, as grandes companhias estrangeiras, particularmente norte-americanas, possuíam de lucros retidos no país, num período de três a quatro anos, nada menos de 16 bilhões de cruzeiros — ou seja, exatamente a metade de todo o dinheiro em circulação no Brasil, naquele momento. Mais recentemente, o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos informava que os lucros das empresas norte-americanas, em nosso país, se haviam elevado, no ano passado, a mais de 7 bilhões de cruzeiros, a sétima parte de todo o orçamento federal.

Diante dessas cifras, somente o cinismo impudente justifica a pergunta do «Correio» — onde buscar o numerário para fazer face a um acréscimo de 2 bilhões e meio de cruzeiros nas folhas anuais de salários e ordenados?

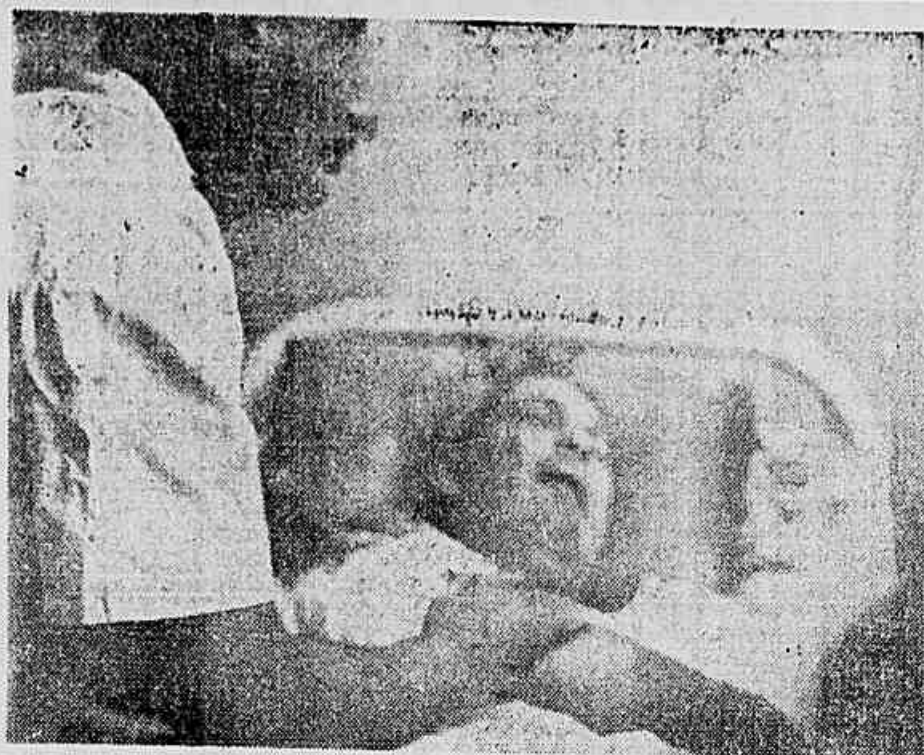
Há ainda outro lado. Esses dois bilhões e meio de cruzeiros de aumento nas despesas com salários e ordenados que tanto põem em desespero

e pânico os propagandistas da super-exploração da classe operária correspondem, nem mais nem menos, à média de aumentos anuais que se vêm verificando, esses últimos tempos, nas verbas para os ministérios militares. Entre os inimigos furiosos do salário-mínimo ninguém gritou, nem grita, com ênfase acérfica e contínua, de sanarrazados e contrários aos interesses nacionais, que constantemente se verificam nas verbas militares. Aumentos improdutivos, esses, que beneficiam exclusivamente os fabricantes de armas nos Estados Unidos e, eles sim, causa da inflação.

Concluindo: só haverá necessidade de mais emissões inflacionárias se o governo persistir (como é certo que persistirá) na política armamentista ditada pelos norte-americanos e deixar sem taxa os lucros extraordinários. Só haverá aumento de preços com o novo salário-mínimo se o patronato continuar a manipular, com a ajuda do governo (como é certo que continuará, sob tal governo), os preços extorsivos.

Mas os trabalhadores e o povo, unidos, podem lutar para impor a imediata redução do salário-mínimo, o congelamento dos preços, a taxa dos lucros extraordinários e fazer o governo recuar na política de guerra que lhe ditam os patrões tanques.

## Nestor Moreira no Leito de Dor



NESTOR MOREIRA, ainda entre a vida e a morte, no leito de dor em que se encontra no Miguel Couto. Seus algozes, apesar de todas as declarações do ministro da Justiça, continuam impunes, soltos na rua e ameaçando de morte, inclusive as testemunhas do crime.

## ORGANIZA-SE EM S. PAULO A L.E.N.

**Reunem-se hoje, na Capital, delegados de todo o Estado**

### DERROTA DE CHURCHILL

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Após a contagem, os resultados definitivos das eleições municipais, que se realizaram ontem em 387 cidades da Inglaterra e do País de Gales, são os seguintes: Trabalhistas — Cadeiras ganhas, 448. Perdidas, 34. Total líquido, 414 cadeiras. Conservadores, ganhas, 60. Perdidas, 350. Total líquido das cadeiras perdidas, 290. Liberais, ganhas, 13. Perdidas, 10. Liberais Conservadores, cadeira ganha, 1. Perdidas, 3. Independentes, ganhas, 30. Perdidas, 55.

## Preto e Branco o Protesto dos Artistas

**Inaugurou-se ontem o III Salão de Arte Moderna**

REALIZOU-SE, ontem, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a abertura oficial do III Salão Nacional de Arte Moderna, que este ano teve um sentido diferente dos anteriores, pois constituiu um protesto unânime contra o governo de Vargas, que se nega a atender os artistas brasileiros no sentido de facilitar-lhes a importação de tintas.

O protesto consistiu em que todos os quadros apresentados são em preto e branco.

Tradicionalmente, há 60 anos, a abertura do Salão conta com a presença de autoridades federais, em especial, do Ministro da Educação, do Ministro da Instrução Pública e do ministro Babinho que, em declaração à imprensa, tem-se mostrado «simpatizante» aos artistas por pura demagogia, prometendo resolver-lhes o problema das tintas, lá não apareceu. Diz-se, no Salão, que diante do preto e branco o ministro azulou.

Essa assembleia será realizada sob os auspícios do Diretório Central da Liga de Emancipação Nacional, e é a segunda que o mesmo promove com o objetivo de esclarecer detalhadamente os patriotas que apoiam a Liga no sentido do desenvolvimento e ampliação dos seus trabalhos no Estado.

A reunião de amanhã terá a seguinte ordem do dia: a) — Exposição sobre a Liga de Emancipação Nacional, como organizadora; b) — Constituição do diretório estadual, conselho e departamentos, indicação de nomes; c) — A Liga de Emancipação Nacional e as eleições de outubro.

Reveste-se de grande significação e importância para todos os patriotas a reunião de domingo. Depois da Convenção Estadual e da Convenção Nacional, está na ordem do dia dos combatentes antiliberalistas de São Paulo e de todo o país a constituição da Liga de Emancipação Nacional em todos os Estados.

### Prossegue a Greve Na Aerovias Brasil

PROSSEGUE a greve deflagrada na Aerovias Brasil. A paralisação é total em São Paulo e no Rio atingindo o pessoal de terra. Os grevistas paralisaram o trabalho exigindo o pagamento dos salários, que estão constantemente atrasados.



Busto de Graciliano Ramos, de autoria do escultor Leonardo Viana, que aparece na fotografia entre Jorge Amado, cel. Benevides e deputado Lobo Carneiro.



## PELOS JORNAIS

### VARGAS, TANCERED, ANCOR E O CRIME

O Sr. Tancredo de Almeida Neves, o ministro doméstico de Getúlio, falou ao «Correio da Manhã»:

«O chefe do governo, e eu próprio, estamos seriamente comprometidos com a lamentável ocorrência. O delegado e o guarda que estavam de serviço, naquela noite, já foram afastados dos seus respectivos cargos. Acha até que todos os demais funcionários serão afastados e que os mesmos serão punidos logo se apurarem as responsabilidades que cabem a cada um deles.»

Em seguida, afirma que o general Ancora, chefe dos tarados, está agindo como um magistrado. Magistrado miserável. Acha até que os demais funcionários serão afastados e que os mesmos serão punidos. Acha muito, Dr. Tancredo. Mas esse governo de monstros e basiliscos é que precisa ser afastado, o quanto antes, para a felicidade e o progresso de nossa pátria.

### MISSÃO QUE PARTE

No mesmo jornal, encontramos a notícia:

«Depois de três dias de permanência entre nós, deixará o Rio esta noite, a bordo de um Clipper Super-6, a missão de economistas e técnicos em mercados internacionais do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.»

Os 10 lanques da missão vão agora para Caracas. O objetivo é sempre o mesmo: a colonização dos países da América Latina. Fazem espionagem e assinam acordos lesivos aos interesses nacionais, eis o trabalho das «missões» dos Estados Unidos.

### SABUJISMO DE QUSLING

No «O Jornal», escreve o sr. Assis Chateaubriand o Nauseabundo:

«Se os Estados Unidos devessem ser os líderes da segurança coletiva da hemisféria, bem armados estaríamos, se o sr. Dewey, em vez de governador de Nova

### POLÍCIA E DEGRADAÇÃO

«O Dia publica em editorial, tempo de acanhados com o aviltamento da instituição e com as humilhações constantes a que temos sido arrastados pela selvagem da criminalidade natos, incompreensivelmente aguçados no selo do poder público, apurando-se a Polícia Civil dos que a degradam. Mas os que a degradam não são apenas os que praticam as ignominiosas facanhas, mas os que transmitem com êxito e lhes fornecem as próprias armas com que agredem as suas vítimas.»

Claro. Os degradados se chamam em primeiro lugar: Getúlio, Tancredo, Ancora. São culpados as míseras, os crimes, as sevilhas que se praticam na polícia.

### SCHMIDT

#### E O SALÁRIO

De Paris, Augusto Frederico Schmidt, o Gordinho Sinto, escreveu:

«Num recorte do jornal que me chegou os filhos por acaso — (a falta de informação sobre o Brasil no estrangeiro é completa) — vejo uma declaração indignada do sr. Eugênio Gudin, a propósito do salário-mínimo que o nosso governo decretou no dia 1.º de maio.»

— É uma verdadeira desgraça! exclamou o preterito professor Gudin respondendo a uma pergunta do repórter.

Schmidt, gordo lanchado das tristes lanchas, passando em Paris, também considera uma desgraça. Uma desgraça. O que mostra que, além de não virar nenhuma «desgraça»,

## DO ESTADO DO RIO

# Dirigente Estudantil, Candidato Popular à Câmara de São Gonçalo

ELCIO BASTOS DUARTE FALA SOBRE SUA CANDIDATURA APRESENTADA PELA JUVENTUDE GONÇALENSE — DOIS GRAVES PROBLEMAS MUNICIPAIS: ASSISTÊNCIA MÉDICA AO POVO E MAIS ESCOLAS PÚBLICAS —

Obteve grande repercussão nos meios estudantis e entre os jovens e democratas deste município, o lançamento da candidatura de Elcio Bastos Duarte, estudante de medicina, para a Câmara de Vereadores de São Gonçalo.

Elcio Bastos é um provado dirigente estudantil, já havendo ocupado a direção da União Fluminense de Estudantes.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR procurou ouvir o candidato popular a respeito de sua candidatura.

Declarou-nos inicialmente:

«Fiquei comovido com a confiança em mim depositada pela juventude e o povo gonçalenses, lançando a minha candidatura à Câmara Municipal. Asseguro que não medirei sacrifícios para corresponder a essa confiança.»

«Como estudante de medicina, trabalhando no Pronto Socorro de São Gonçalo, como auxiliar acadêmico, posso observar a situação de abandono em que vive a população gonçalense, no que diz respeito à assistência mé-

dica e hospitalar.»

«O problema de assistência médica ao povo fica sempre na dependência de verbas insuficientes, enquanto que as verbas para fins improdutivos são bem maiores.»

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

«Menores que devam estar nas escolas — prosseguiu Elcio — são impiedosamente explorados nas fábricas e oficinas, contrariando a própria legislação do trabalho. Executando serviço de adultos, percebem salários de menores. Isto é, metade dos ordenados daqueles.»

### ESCOLAS

«Nossa município tem ainda outros sérios problemas

quais residem as esperanças de vermos nossos problemas e direitos defendidos», — concluiu o jovem estudantil.

## Concentração de Horistas nas Escadarias da Câmara

Geraldo Teixeira Damasceno conclama seus colegas a que compareçam à manifestação na próxima quinta-feira

O CANDIDATO popular Geraldo Teixeira Damasceno, presidente da Comissão Pró-Reivindicações dos Horistas da Prefeitura, esteve em nossa redação a fim de esclarecer todos os seus colegas horistas, para comparecerem em massa às escadarias da Câmara Municipal, às 15,30 horas do próximo dia 20, quinta-feira. Discursará então perante a reunião de horistas, mostrando a situação do seu trabalho, e os seus problemas, comparando-os com o grande número de trabalhadores que estão em situação semelhante.

«Por conseguinte, no próximo dia 20, todos os horistas devem fazer uma demonstração de que estão interessados em resolver os seus problemas, comparando-os com o grande número de trabalhadores que estão em situação semelhante. Este é o apelo que faço a todos os meus colegas.»

O documento — acrescentou o sr. Damasceno — solicita aos vereadores que se dirijam através de meios, ao prefeito Dalcídio Cardoso reclamando o envio urgente de mensagem a fim de solucionar os problemas angustiosos dos horistas.

«E' sabido, prosseguiu o sr. Geraldo Damasceno, que os horistas vivem num regime de constante atraso em seus vencimentos. Atrasos que às vezes ascendem a vários meses. A situação dos horistas da Prefeitura é completamente irregular. A Prefeitura não reconhece os nossos direitos de funcionários, enquanto o IAPI, para o qual descontamos, nega os benefícios da previdência social, alegando precisamente que não somos industriários, mas sim funcionários. Além disso,



Geraldo Damasceno

## CURSO DE VIOLÃO

ENSINO PELO MÉTODO PRÁTICO

Inscrições à Rua da Carioca, 30 — 1.º andar, Diariamente das 18,30 às 21 horas

Federação da Juventude Brasileira

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

SUMÁRIO

- NOSSA POLÍTICA — Sobre a luta pela legalização do Partido Comunista do Brasil — C. C. do P.C.B.
- Por um 1.º de Maio de luta e de unidade — L. C. PRESTES
- As lutas — G. M. MALENKOV
- Balanco da Conferência de Berlim — V. MOLOTOV
- O Partido Comunista da Tchecoslováquia — J. V. STALIN
- A geopolítica, arma ideológica das imperialistas dos Estados Unidos — J. SEMONOV
- Socialismo e patriotismo — P. FIEDUSSEV
- Experiências do P.C.U.S.: Intransigência para com as deficiências, importante qualidade do comunista — V. TCHERNOMIR

Maio de 1954 57 Preço: Cr\$ 3,00



Por ocasião da instalação do Escritório Central Eleitoral dos Candidatos Populares no Estado do Rio foi fixado o flagrante acima em que aparecem, entre outros, o filar marítimo comitê, Emílio Bonfante Demaria e os candidatos populares: Irineu José de Souza, Everaldo Martins, João Batista Lobo Sarnet e Hilário de Almeida.

### VIOLENCIAS EM M. DE VALENÇA

O deputado Alberto Torres, da Assembleia Legislativa fluminense, recebeu de Afonso de Valença, o seguinte telegrama: «Comunicamos ao prezado correligionário que a situação e de pânico nesta cidade, em virtude de violências policiais contra indefesos cidadãos com espantosa manifestação na via pública, o que motivou a reação do povo que quase linchou os policiais. Solicitamos as necessárias providências em virtude de continuar o mal-estar, originado de novas ameaças, agora de natureza muito mais grave. a) — Vereadores Nilo Graciosa, Darío Ferreira, Jaci Penitanga e Manoel Lima. (Da Sucursal)»

### Continuam em Greve Parcial os Operários de Mocanguê

Não farão extraordinários enquanto não forem promovidos e equiparados — Mobilizam suas forças para a nova luta dos marítimos

Os operários navais na Ilha do Mocanguê continuam dispostos a prosseguir na greve parcial de protesto contra a não efetivação das promoções e equiparações dos que trabalham nas oficinas de serviços gerais.

Ante a decisão dos operários de dar um caráter mais vigoroso ao seu protesto, o almirante Lemos Berto, diretor do Lóide, foi obrigado a recuar do propósito de puni-los.

NÃO FAZEM EXTRAORDINÁRIOS

Ontem, foi o segundo dia em que os operários paralisaram as oficinas recusando executar horas extraordinárias. A hora da paralisação, em todas as oficinas, as ferramentas foram abandonadas, numa impressionante demonstração de unidade de todos os operários.

Em sua greve parcial os operários exigem a cessação das arbitrariedades praticadas pelo diretor do Lóide. A paralisação foi motivada porque o diretor mandou ocupar a ilha por fuzileiros navais, armados de metralhadoras.

ORGANIZAÇÃO DE FORÇAS

A paralisação parcial decretada é considerada pelos próprios operários como um balanço de suas forças para a nova luta que incluem os marítimos de todo o país, pela conquista do aumento geral de salários e pelo cumprimento integral do acordo da greve de junho. Uma de suas principais reivindicações no acordo é o pagamento da taxa de insalubridade.

### SOCIAIS

#### Aniversário

Faz anos amanhã, segunda-feira, o sr. Manoel Lopes de Araújo, contribuinte e amigo de IMPRENSA POPULAR.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extração difícil e operação de boca. — HILGUES FIXOS E MOVÍVEIS (lôculos) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 1 — 1.º andar — Sala 901. As tardes, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 54 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

### Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido?

Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato.

A Venda em Todas as Farmácias

## Momento Feminino

N.º 105

«Vamos brincar de roda?» — crônica de Diana Gilaberti;

A «Ajuda a teu irmão» não chegou ao Ceará — reportagem de Léa Sá de Carvalho;

«Defendam a música brasileira», diz a folclorista chilena Margot Loyola;

«Guafemala: pequena e brava, falou pela América», texto de Zenaida Moraes.

### E ainda

Rádio, cinema, conselhos de beleza, cozinha, modas — Ilustrações de Djanira e Maria Tereza.

Hoje, em todas as bancas e na redação

Podemos os nossos representantes que venham procurar as suas cotas.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BOLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

Sede: PRAÇA ONZE DE JUNHO N.º 1954 tel: 43-0106

## AVISO

Compreendendo que só com uma grande união conseguiremos vencer nossos problemas, é que este Sindicato resolveu lançar uma grande Campanha de Sindicalização.

Estimulando esta Campanha vão ser organizados vários comitês de DAMAS, PING-PONG, SUECA e FUTEBOL Interfábricas.

Haverá também emulações com distribuição de prêmios aos companheiros que mais socos conseguirem.

Para discutirmos e regularizarmos estas festividades convidamos todos os trabalhadores desta fábrica para comparecerem a uma reunião, dia 19 (quarta-feira), às 19 horas, neste Sindicato.

COMPANHARIOS! TODOS A ESTA REUNIÃO, na qual trabalharemos pelo engrandecimento deste Sindicato.

A DIRETORIA

ANTONIO CARLOS CRUZ — DIRETOR DE SEDE

## Não Assina as Carteiras Profissionais dos Empregados

A empresa «Lotação S. Jorge» onde a exploração é a mais brutal

Continuam as irregularidades na «Lotação S. Jorge», em Niterói. Os seus empregados, escudados na Delegacia do Ministério do Trabalho, sempre amarrada à gravata dos poderosos, não dão a menor importância às leis trabalhistas. Assim é que nenhum empregado da oficina tem sua carteira profissional assinada. Desta maneira, quando há dispensa, não há direito a reclamar.

Por seu turno, os trocadores da empresa de micro-ônibus são terrivelmente maltratados e sempre ameaçados de agressão física.

Outra modalidade de exploração está em que o imposto sindical é cobrado aos trabalhadores, mas como estes não estão com a carteira profissional regularizada, de nada vale o sacrifício.

Os empregados também não recebem o extraordinário nos feriados e dias santos e, muito menos o aviso prévio. E o caso, por exemplo, do eletrista Jorge Gomes de Almeida que, depois de meses de trabalho, foi despedido sem causa justa, ocasião em que recebeu um aviso prévio de oito dias, o qual não foi pago até hoje. (Da Sucursal).

### MAIS VIOLÊNCIAS

No distrito de Dumont, em Ribeirão Preto, os policiais detiveram para interrogatório o silitante José Guerreiro. Na Usina Santa Lúcia, os policiais desmandaram-se em violências interrogando e esbofetando vários camponeses. O terror imposto ali levou até uma família de camponeses, temerosa de represálias, a queimar a escritura de compra de uma pequena propriedade.

O motivo dessa repressão policial está no pânico que se apoderou dos grandes fazendeiros dirigidos pelo latifundista Thomaz Alberto Whitely, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto, ante a crescente sindicalização dos camponeses e da perspectiva das lutas que se avizinhavam com a aproximação da época da colheita de café.

### CHICOTE E FOME

Enquanto isso o camponês João Nepomuceno, preso sob a acusação de distribuir propaganda sindical, continua no cárcere já agora com a saúde seriamente abalada, o que vem provocando a maior indignação entre a população desta cidade.

As violências policiais atingiram também Batatais e Franca. Na primeira cidade, a casa do patriota Arturino Teixeira foi vasculhada, tendo a polícia efetuado a sua prisão e a de sua esposa. Arturino foi libertado somente devido à forte pressão popular.

Em Franca, foram presos os camponeses Diogo, a costureira Iraci Lucas Ferreira e outros cidadãos. Enfim, o que se verifica na zona Mogiana é prova de que o governo oferece ao povo chicote e fome.

## Onda de Violências no Interior Paulista

NAS CIDADES DE BARRINHA, BRODOQUI, MIGUELÓPOLIS, ITUVERAVA E S. JOAQUIM, BANDOS POLICIAIS COMETEM AS MAIORES ARBITRARIEDADES

RIBEIRÃO PRETO (Do correspondente) — A polícia de Vargas e Garcez continua a realizar uma série de violências contra trabalhadores e patriotas da zona Mogiana. Na sua fúria, os policiais nada respeitam isto porque se julgam com as costas quentes, de vez que cumprem ordens do governo.

Na cidade de Barrinha foi preso um patriota, sr. Dante Sartori, cujo crime é estar ao lado do povo na luta contra a miséria e a opressão. Em Brodóqui foi preso o trabalhador Boschi, que teve sua casa varada e roubada pelos policiais. Os policiais atiraram ao chão tudo o que encontraram, inclusive gêneros alimentícios, roubando ainda vários cortes de fazendas. A vítima é aterrorizada.

### LADRÕES

As violências se estenderam a Miguelópolis, Ituverava e São Joaquim. Em Ituverava os policiais cometeram toda a sorte de estropellas, chegando ao ponto de agredir a socos um honesto agente de seguros. Também em São Joaquim os policiais, vindos em sua maioria de São Paulo, deram uma prova evidente do verdadeiro objetivo de sua missão. Foram à casa de um comerciante conhecido por suas convicções democráticas e o colocaram diante de um dilema: dar dois mil cruzeiros ou ser processado por atividades subversivas.

Nesta cidade um dos seus tiras proclamava: «Podem diabo que quem está aqui é o Letício». Este policial é o mesmo que foi preso aqui vez em São Paulo, no momento em que, em plena Praça da Sé, intimava de revólver em punho um motorista de praça a lhe entregar a fúria do dia. Posteriormente declarou na polícia que entrara no automóvel para se defender de um grupo de comunistas que o perseguia.

Ainda em São Joaquim os policiais chegaram a tal ponto que um soldado do 3.º BC, indignado, declarou ao delegado



## Nas Águas do Policialismo

Vejam como «A Noite» se ocupa do monstruoso atentado contra o veterano repórter Nestor Moreira, incensando os maiores responsáveis pelo crime e procurando anular os protestos. E, alguns de seus títulos. Vivamente impressionado o profundamente chocado o Presidente da República. Inquirido em tempo recorde. O Chefe da Nação convocou o Ministro da Justiça. O crime não pode ficar impune, diz Vargas. O Chefe de Polícia mandou abrir inquérito. Enquanto Nestor Moreira se debate entre a vida e a morte, o noticiário registra outra façanha da polícia. Um feirante é alvejado e espancado. Seus algozes levavam-no ao Fronte Securo. I. A. os cineiros declaram que a vítima rolara de uma escada. Falsa-se em mudança do Chefe de Polícia. É claro que o atual responsável direto pela rotina do crime policial tem culpa no cartório. Mas adianta mudar um Lima Câmara ou um Anceira por outro militar com bossa de general de polícia e inextinguível desejo de manejar, em cabine indelevável, com os recursos da verba secreta? Vamos então exigir que Tacereto seja eluído? Ora, isso também não basta. O PSD e demais partidos de se tipo dispõem, de Tacereto, de penas de prisão. Que tal tirar Tacereto e colocar de novo no Ministério da Justiça um Carlos Luz, massacrador do Largo da Carioca ou um heitor Adroaldo, secretário responsável pelo trucidamento de Zélia Magalhães? Tacereto é um portento, sem dúvida. Ainda agora, quando se projeta uma passeata de protesto dos jornalistas contra o massacre de Moreira, Tacereto recomenda moderação ao sr. Herbert Moses, temerário de que o fanfarrão presidente

da ABI sala à rua gingando, de navalha no bolso, em desafio pessoal a Boré, Bollina e Turcão. É claro que precisamos protestar contra os culpados. O principal deles quem é, senão o chefe deste governo de caratéis, ladrocinhas, preparação de guerra e policialismo sangüinário? A lei proíbe o uso de algemas e surge na Assistência um feirante moído a pau e de mãos algemadas. Nenhuma lei regula o espancamento, mas ali estão várias brigadas de técnicos em torturas, especialmente apetrechadas para o ofício de espancar. Tentando negar que mandou matricular os estudantes de Belém, o inteligentíssimo gal. Veríssimo declara em manifesto que apenas mandou abrir claros na multidão a bastonadas. Vargas, comandante do navio negroiro, serve-se da Constituição como bloco que esconde a ação torpe de sua jaguacada. É absurdo imaginar Getúlio sem violência contra o povo e sem tolerância ante os maldreados encasacados. Plínio Tômboia, animado pelo exemplo de Meneghetti, acaba de sair da penumbra de sua apostasia. Penetra no Banco do Brasil e de lá se retira com 800 mil cruzeiros. Usou um truque. No «guichet», em lugar da ficha numerada, em forma de cheque sem fundos, um bilhete do Pal dos Pobres. O porrete assassino já está alcançando vítimas nas redações dos jornais governistas? É o caseteleto dos esbirros de Vargas em busca de espaço vital, por conta da lei do livre empreendimento e ao mesmo tempo demonstrando aos brasileiros que já é hora de se cortar o mal pela raiz. Paulo MOTTA LIMA

## CONFISSÃO DE UM DEPUTADO DO P.T.B.

# Vargas Obedece à Embaixada Ianque

DOIS CATETES: UM NA RUA DO MESMO NOME E OUTRO NA AVENIDA PRESIDENTE WILSON — DISCURSO DE ROBERTO MORENA DEIXA VARGAS NA CAMARA SEM DEFESA —

«Vargas está dependente da Embaixada Americana e de homens que têm interesses poderosos». Esta confissão foi feita pelo deputado trabalhista Coutinho Cavacanti, sob o fogo da argumentação do deputado Roberto Morena, sexta-feira última, na Câmara dos Deputados.

Num vigoroso discurso, que todo o plenário ouviu com a maior atenção, o deputado comunista fez uma acusação irresponsável ao governo do sr. Getúlio Vargas, como um governo de opressão, de fome e de traição nacional.

O deputado trabalhista Coutinho Cavacanti, que tentou a defesa de Vargas, se viu obrigado, sob o peso dos argumentos expostos pelo deputado Roberto Morena, a concordar que existem dois «Catetes»: um, o da Rua do Catete, onde se encontra o Presidente; e outro, na Avenida Presidente Wilson, onde está a embaixada norte-americana. E é no segundo onde se originam as decisões que Vargas executa.

«Por isso — tentou ainda o deputado do P.T.B. — Vargas talvez, não se sinta encorajado para nomear seus ministros e adotar soluções que resolvam os problemas nacionais».

Travou-se então o seguinte diálogo: Morena — Pergunto: quem é o primeiro magistrado do país? Coutinho — O presidente Getúlio Vargas. Morena — Em que regime estamos? Coutinho — Num regime democrático.

## Postos Eleitorais dos Candidatos Populares

POSTO CENTRAL — Avenida 13 de Maio, 23 — 19.º andar, sala 1.904. FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446 — 6.º andar, sala 601. CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 15 — Sobrado. CAMPO GRANDE — Rua São Jacinto, 116. SAUDE — Rua Silvino Montenegro, 88. ROCHA — (Fim da linha do lotação). FAVELA DE PARADA DE LUCAS — Quadra G-18. ENGENHO NOVO — Frei Fabiano, 255. PIEDADE — Clarimundo de Melo, 669. PILARES — Djalma Dutra, 39. GRAJAU — Teodoro da Silva, 1.004. VIGARIA GERAL — Otaviano, 31. PAVUNA — Estrada da Pavuna, 435. FAVELA DA PENHA — Rua 9, n.º 7. BONSUCESSO — Avenida dos Democratas, 770. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Estrada Tasso Fraga, 2.321. CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2. RICARDO DE ALBUQUERQUE — Taquarussu, 564. ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira. FAVELA DA PENHA — Rua 7, n.º 8. TRABALHADORES DA LIGHT — Rua Piauí, 250. BAIRRO MARIA DA GRACA — Rua Visconde de Azambuja, 1.209. VICENTE DE CARVALHO — Estrada de Vicente de Carvalho, em frente à Standard Elétrica.

CHAMADOS Estão sendo chamados a comparecer ao Posto Eleitoral Central para tratar de assunto de seu interesse os seguintes eleitores: Anita Leibowitch, Aparecida Rodrigues Azêdo, Clovis Moura de Oliveira, Eliseu Ferreira dos Anjos, Ester Goldfarb, Guilherme Lopes Varjão, Isaac Goldfarb, José Maria Nunes Lopes, José Pretelló, José Campos de Araújo, José Vital de Albuquerque Dutra, Maria de Lourdes Ferreira dos Santos, Mario Queiroz de Barros, Maria do Amparo Vieira, Manoel Aloisio Ferreira, Nilton Ferreira, Nílza da Graça Gama, Nilda dos Santos Oliveira, Oscar Silva, Odete Vieira da Rocha, Rubens Faustino dos Santos, Molká Waznberg, Zuleika Leite Mathias e Walter Fernandes.

16-51054

IMPRESSA POPULAR

Página 3

# Souza Dantas, nos EUA, De Sacola em Punho

O ESCABROSO EMPRÉSTIMO DE 300 MILHÕES NO «EXIMBANK»

Tivemos, nos jornais de ontem, a notícia de que o sr. Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, está barganhando em Washington com os banqueiros norte-americanos uma forma de «salvar» o pagamento dos 300 milhões de dólares que Vargas tomou de empréstimo ao Eximbank.

O delegado de Vargas declara que temos os dólares suficientes para pagar as prestações e amortizações dos empréstimos. Temos os dólares, mas... Se começarmos a efetuar os pagamentos nas datas fixadas pelo Eximbank, não teremos divisas suficientes para a realização das compras mensais de mais nos Estados Unidos. Outras palavras: para o pagamento dos banqueiros ianques, teremos de apertar o cinto, deixando de importar, inclusive, máquinas e matérias-primas essenciais à economia nacional.

Diante da crise que se anota nos Estados Unidos, obrigando os monopólios a colocar de qualquer maneira no exterior os seus estoques, há a possibilidade de o Eximbank, para que não enfraqueça as compras do Brasil aos exportadores americanos, conceder um novo adiantamento do prazo para amortização do empréstimo.

Podem-nos publicar: Os bravos marceneiros, em greve há mais de 20 dias, depois de esgotar todos os meios de entendimentos com os patrões no sentido de conseguir melhores salários, estão utilizando um direito sagrado que nossa Constituição

dê não viu um único centavo de dólar. O empréstimo foi contratado para pagamento aos credores norte-americanos, que nos vendem suas mercadorias a preços constantemente mais elevados, enquanto são depreciadas os preços de nossas exportações para os Estados Unidos. A solução seria a que sempre apontaram os patriotas: em vez de empréstimos e dessa subordinação incondicional ao mercado norte-americano a abertura de povos mercados, intensificação de nosso intercâmbio comercial com todos os países do campo socialista. Mas a política de Vargas é ditada pelos patrões ianques e não vê jamais os interesses do Brasil.

CONCLAMA A USTDF:

## Tôda Solidariedade aos Marceneiros Grevistas

Podem-nos publicar: Os bravos marceneiros, em greve há mais de 20 dias, depois de esgotar todos os meios de entendimentos com os patrões no sentido de conseguir melhores salários, estão utilizando um direito sagrado que nossa Constituição

preserve. Os patrões, por sua vez, estão procurando, pela tentativa de vencer o tempo, a política de Vargas, que nunca desceu do mastro, é uma bandeira de libertação tomada pelas mãos do povo, porque as armas de dominação do imperialismo americano, ferem, agora de morte, a nossa pátria, pela subnutrição de nosso povo. De todos os aques, de todos os perigos a que estamos expostos, nenhum é tão mortal, como este, que não permite a recuperação, é o aniquilamento da raça. O petróleo, o manganês, a terra, a indústria, o dinheiro tudo que nos foi roubado nós podemos confiscar, mas o homem, o elemento mais precioso, como podemos recuperá-lo, se há um completo aniquilamento, para extermínio lentamente pela fome? Supovo não existe pela etimologia, mas existe pela subnutrição. Esta subnutrição, aliás, já é uma concessão que o nosso inimigo mesmo faz à desnutrição, porque na realidade o que se vê, é um operariado, um campesinato, um povo desnutrido, que não vive, mas apenas se mantém.



José Leilias da Costa

dos piquetes. Fábricas permanentemente cercadas por verdadeiros batalhões de policiais.

Desta maneira, o governo não uma vez se coloca contra os legítimos e sagrados direitos da classe operária, ameaçando o seu futuro com o decreto 9.070, importado da Carta fascista do Trabalho de Mussolini. Esta lei já tem sido aplicada contra muitas outras corporações de trabalhadores, entre as quais a de metalúrgicos, que, em consequência, foram obrigados a ter sua campanha por aumento de salários deturpada por um dissídio coletivo odioso. Faz pouco tempo, o Ministério do Trabalho baixou a portaria 20, contra fanfarrada tentativa fascista de golpear o movimento sindical brasileiro.

Mas, a tudo isso reagiu com firmeza os bravos companheiros marceneiros, impondo sua força de unidade e organização e tendo à frente o seu combativo sindicato. A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, organizando com os bravos companheiros em greve e com o seu glorioso sindicato, e deseja que sua vitória seja completa e imediata. Nesse sentido, a USTDF lança seu energético protesto contra as perseguições do governo aos grevistas e apela a todos os trabalhadores, técnicos, metalúrgicos, sapateiros, trabalhadores civis, professores, Light, funcionários públicos, etc., bem como às suas organizações sindicais, no sentido de que prestem a mais firme e ampla solidariedade aos companheiros em luta.

An lado dessas medidas de solidariedade, deve ser organizado um movimento do protesto ao governo e ao Ministério do Trabalho contra todas as violências praticadas contra os marceneiros em greve. A greve desses companheiros é também da classe operária brasileira, pois é a resistência operária aos métodos de opressão e violência, como o 9.070, a portaria 20, contra a carência da vida, pelo salário mínimo de 2.400 cruzeiros, pela redução de preços. É a luta pela unidade de ação dos proletários contra a miséria e pela liberdade sindical.

Pela diretoria a) José Leilias da Costa.

Joce... dove Ler e Divulgar o Programa do P.C.B.



## O Povo Debate O Programa do PCB

### A ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA O POVO

Dr. Alberto Coutinho

«Lendo e aprendendo o nosso Programa, somos levados a senti que o P.C.B. é a escola do povo, o povo o sustentáculo do Partido».

A bandeira do P.C.B. que nunca desceu do mastro, é uma bandeira de libertação tomada pelas mãos do povo, porque as armas de dominação do imperialismo americano, ferem, agora de morte, a nossa pátria, pela subnutrição de nosso povo. De todos os aques, de todos os perigos a que estamos expostos, nenhum é tão mortal, como este, que não permite a recuperação, é o aniquilamento da raça. O petróleo, o manganês, a terra, a indústria, o dinheiro tudo que nos foi roubado nós podemos confiscar, mas o homem, o elemento mais precioso, como podemos recuperá-lo, se há um completo aniquilamento, para extermínio lentamente pela fome? Supovo não existe pela etimologia, mas existe pela subnutrição. Esta subnutrição, aliás, já é uma concessão que o nosso inimigo mesmo faz à desnutrição, porque na realidade o que se vê, é um operariado, um campesinato, um povo desnutrido, que não vive, mas apenas se mantém.

Não estamos todos acorrentados ao loque de reus? Não foi aqui que se disse este Programa deve ser lei? Aqui estamos pensando também nesse artigo 20 — «Organização de um serviço de assistência médica a toda a população» — gratuita como deveria dizer mais corretamente e como o faz o artigo 21: «Instrução primária obrigatória e gratuita».

Remuneração condigna: o trabalhador não tem direito de pensar no futuro dos filhos já que come o suor do dia de trabalho, e onde quer que esteja, é logo reconhecido. Por que? Pela pobreza de suas roupas, pela sua humidade, pelo seu ar triste e resignado, pelas suas mãos calosas e pelo seu aspecto doente. Como então não dizer assistência gratuita?

A configuração e distribuição gratuita do latifúndio, os camponeses sem terra (artigo 37), não é um elo da cadeia das confiscações reparadoras como é o artigo 2 — confiscação de todos os capitais e empresas pertencentes aos monopólios americanos no Brasil? O serviço de saúde atual, porventura foge ao domínio do imperialismo americano, para escapar arditamente ao

mesmo doença, sofrem fome, que é a tal subnutrição, a tal desnutrição. Porque essa palavra fome é evitada de se pronunciar, pois daí extremamente aos culpados dos responsáveis por ela — o imperialismo ianque e seu agente, o governo Vargas.

Mas o trabalhador que pode receber essa assistência é uma minoria desoladora, porque o grosso, morre como formiga, oferecendo estatisticamente uma média de vida de 26 anos para o nosso homem. Um crime, um grande crime contra o nosso país, pois enquanto a média de vida cresce para os povos civilizados, a nossa decresce. A fome facilita o trabalho da morte, e o governo de Vargas, facilitando o trabalho do imperialismo americano, massacra o nosso povo. Nosso fôlego está guardado e falo. Diante desse quadro, que é nacional, nosso povo impotente e indefeso, se diluindo numa sub-raça, cultivada na miséria, tem no Programa do P.C.B., além de uma bandeira, uma cruzada de libertação nacional, conclamando-o para lutar, mostrando-lhe o caminho de luta.

Não estamos todos acorrentados ao loque de reus? Não foi aqui que se disse este Programa deve ser lei? Aqui estamos pensando também nesse artigo 20 — «Organização de um serviço de assistência médica a toda a população» — gratuita como deveria dizer mais corretamente e como o faz o artigo 21: «Instrução primária obrigatória e gratuita».

Remuneração condigna: o trabalhador não tem direito de pensar no futuro dos filhos já que come o suor do dia de trabalho, e onde quer que esteja, é logo reconhecido. Por que? Pela pobreza de suas roupas, pela sua humidade, pelo seu ar triste e resignado, pelas suas mãos calosas e pelo seu aspecto doente. Como então não dizer assistência gratuita?

(São Paulo — Maio de 54)

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### AS REIVINDICAÇÕES DOS ASSALARIADOS AGRÍCOLAS

PERGUNTA — Por que motivo as reivindicações dos assalariados agrícolas figuram na parte do Programa que se refere à reforma agrária e não na parte que se refere à classe operária?

(Sebastião Oliveira dos Santos — Taubaté, S. Paulo)

RESPOSTA — Os assalariados agrícolas constituem um setor do proletariado — o proletariado rural. As relações de produção a que se acham submetidos são, fundamentalmente, as mesmas a que estão submetidos os operários na cidade, isto é: os assalariados agrícolas vendem a sua força de trabalho ao proprietário da terra não estando sujeitos a outras vinculações ou a outras obrigações além das que decorrem dessa situação. As suas reivindicações, portanto, são no fundamental as mesmas reivindicações do proletariado urbano: melhor salário, melhores condições de trabalho, respeito aos direitos sindicais, etc. Lutam os assalariados agrícolas, particularmente, pela extensão da legislação trabalhista ao campo.

Sob esse aspecto, as reivindicações dos assalariados agrícolas estão definidas no ponto 33 do Programa, sob o título «Melhoria radical da situação dos operários». Essas reivindicações são: democratização da legislação social, sua ampliação e extensão ao campo, fiscalização pelos sindicatos da justa aplicação da legislação social.

Entretanto, a realidade mostra que os assalariados agrícolas, pelas circunstâncias da vida que levam, pelas suas concepções e seus desejos estão fortemente ligados ao campo. Na sua grande maioria, são elementos nascidos mesmo no campo, de onde muitas vezes nunca saíram. Sentem o desejo de possuir a terra, reivindicação pela qual estão dispostos a lutar. Além disso, é mais ou menos frequente os assalariados agrícolas, forçados pela tremenda exploração a que estão sujeitos, trabalharem ao mesmo tempo em troca de salário e nas terras de outros proprietários, sob o regime da «meia, da terça», etc.

Levando em consideração essa realidade, o Programa do PCB inclui reivindicações dos assalariados agrícolas também na parte do Programa que se refere à «Reforma Agrária e ajuda aos camponeses». Essas reivindicações são as estabelecidas no ponto 39 do Programa e dizem respeito à garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados; e garantia da terra aos que a desejarem.

Estes são os motivos por que as reivindicações dos assalariados agrícolas figuram simultaneamente nas duas partes mencionadas do Programa do PCB.

(Transcrito da «Voz Operária»)







# Primeira Reunião Restrita Sobre a Indo-China

## CLAMOR CONTRA A BOMBA "H"

Pedem a cessação das experiências criminosas dos habitantes das ilhas Marshall

NACOES UNIDAS, Nova York, 15 — (AFP) — Em petição dirigida pelos habitantes do Arquipélago Marshall ao Conselho de Tutela das Nações Unidas, perante a qual o governo norte-americano é responsável pela administração dessas ilhas do Pacífico, antigos mandatos japoneses, pedem-se à ONU que faça cessar imediatamente todas as experiências atômicas efetuadas na região e que tome as medidas e precauções necessárias para que os habitantes não sofram os efeitos das mesmas em sua saúde e em seus bens.

Essa petição declara particularmente que os habitantes de duas ilhas, Bikini e Uterik, sofrem, depois das recentes exposições, de uma diminuição dos glóbulos vermelhos do sangue, de náuseas, e que ninguém pode afirmar que se curarão.

A petição expressa igualmente o desgosto com que os habitantes constatam que um número crescente deles devem deixar suas terras, apesar do arquipélago possuir poucas terras cultiváveis.

### ANÍMIO DE CRIMINOSO

Comentando essa comunicação, o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos na ONU, depois de ter declarado que os habitantes de Marshall tenham sofrido com as experiências atômicas, afirmou que a notícia anunciada ontem, segundo a qual a série de experiências sobre a bomba de hidrogênio para o ano de 1954

findou, afirmando que as autoridades americanas fazem tudo o que é humanamente possível para tratar as vítimas, o sr. Cabot Lodge prometeu aos habitantes do arquipélago atender às suas reivindicações no que diz respeito às indenizações por prejuízos causados.

### SATISFEITOS VAO CONTINUAR

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os cientistas americanos, retiraram das experiências termonucleares feitas ultimamente no pacífico uma tal soma de conhecimentos que são capazes de pôr em produção, desde agora, bombas de hidrogênio de diferentes tamanhos. Eis a razão pela qual os Estados Unidos mostraram tanta determinação no prosseguimento de seus ensaios.

Cinco experiências foram realizadas: as três primeiras, das quais a primeira em 1 de março e a última em 6 de abril, assim como duas outras, uma em 1.º de maio e a outra há dias.

Mais útil seria entrar em contato com a delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam, assim como o representante soviético — Bidault sempre recusou entendimentos

GENEIRA, 15 (AFP) — O dia de sexta-feira marcou um importante momento na negociação indo-china. Inicialmente, ficou entendido que a

próxima sessão de trabalho seria uma sessão restrita, na qual os chefes de nove delegações e três de seus conselheiros estariam presentes.

Será realizada na segunda-feira e, daqui até lá, cada qual aguardará o texto de seu trabalho.

Molotov, propôs uma comissão de neutros, acrescentando que facilmente haverá acordo sobre a escolha desses neutros, ao o princípio for aceito.

Os negociadores, que se reunirão em comissão restrita na segunda-feira, dispõem de matéria para trabalhar seriamente.

CARTA DE MOLOTOV  
GENEIRA, 15 (AFP) — O Ministro do Exterior da URSS, Molotov, mandou entregar hoje uma carta ao ministro francês, Bidault. O porta-voz da delegação soviética na Conferência de Ginebra, Ilytchev, declarou à imprensa que a carta de Molotov foi resposta a uma que lhe escrevera Bidault a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Molotov sugere a Bidault que procure contato direto com a delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam para esclarecerem-se certos pontos de quando.

# POSSIVEL A GREVE GERAL NO CHILE

Hoje ou amanhã, contra o terror antioperário do governo de Ibañez — Posto em liberdade o presidente da C.U.T.C. — O Partido Socialista exige a demissão do ministro do Interior

SANTIAGO, 14 (A.F.P.) — Num comunicado oficial, o Partido Socialista Popular, segundo numericamente dos partidos que apolam a candidatura presidencial do General Ibañez, protestu contra as perseguições levadas a efeito contra o Sr. Clotário Blest, presidente da «Central Única dos Trabalhadores do Chile», lançado sobre o governo a responsabilidade da tensão atual, e reclamando a demissão do Ministro do Interior, Contra-Almirante Jorge Arana, cuja atitude autoritária constitui, segundo o partido, uma provocação.

### POSTO EM LIBERDADE

SANTIAGO, 15 (AFP) — O sr. Clotário Blest foi posto em liberdade privativa,

sob fiança de dez mil pesos, esta tarde.

O Ministério do Interior

## Laniel Pleiteia a Intervenção Aberta dos Ianques

Seguiu para a Indo-China o chefe do Estado Maior francês

WASHINGTON, 15 — Realizaram-se atualmente conversações franco-americanas a respeito da Indo-China. Essas conversações foram pedidas pelo governo francês.

O espírito da consulta pedida por Laniel decorre de dois elementos: a sua declaração indicando que a França consultaria os seus aliados a respeito das suas intenções quanto à crise indo-chinesa e a declaração do general Na-

Varre assinalando que se prosseguissem as hostilidades na Indo-China, o conflito deveria ser internacionalizado.

### CONFIRMAÇÃO

PARIS, 14 (A.F.P.) — Nos meios autorizados confirmam-se que, entre os governos dos Estados Unidos e da França, conversações realizam-se atualmente sobre o futuro da Indo-China.

O governo francês pediu ao de Washington que precisasse sua atitude sobre a questão de uma intervenção direta dos Estados Unidos na Indo-China. Nenhum pedido nesse sentido, foi, entretanto, formulado pela França.

### GENERAL ELY, NA INDO-CHINA

PARIS, 15 (A.F.P.) — Foi marcada para amanhã a partida para a Indo-China, levando instruções ao comandante-chefe francês, do general Ely, chefe do estado-maior das forças armadas. Como se sabe, mais dois generais viajaram com o chefe de estado-maior, os generais Raoul Salam e Pierre Pelissier.

A partida do general Ely e de seus companheiros foi resolvida hoje pela Comissão de Defesa Nacional, na reunião que efetuou no Palácio do Eliseu, sob a presidência do presidente da República, sr. René Coty.

## VANJA ORICO CANTARÁ HOJE E AMANHÃ

As 21 horas, hoje, Vanja Orico e Claudia Moreno darão uma noite folclórica no auditório do Ministério de Educação, como parte da série de atos culturais que fazem parte da I Quinquena de Cultura, patrocinada pelo D.C.E.

Amanhã, às 17,30 horas, no auditório da ABL, num recital promovido pela UNSP, Vanja Orico cantará para os barnabés.

### EM RESPOSTA A BIDAULT

## MOLOTOV EXAMINA A QUESTÃO DOS FERIDOS DE DIEN BIEN PHU

GENEIRA, 15 (AFP) — Numa entrevista coletiva, o portavoza da delegação soviética em Ginebra, Ilytchev, tornou público o teor de duas cartas trocadas entre os sr. Bidault e Molotov sobre a evacuação

dos feridos de Dien Bien Phu.

Na carta que dirigiu ao Ministro Molotov, o sr. Bidault lembrava o acordo feito em Ginebra, a 10 de maio, para evacuação dos feridos em questão.

Ilytchev forneceu, em seguida, o conteúdo da resposta de Molotov.

«Tal como pedistes, diz em substância o Ministro Soviético nessa carta — o conteúdo de vossa carta foi comunicado à delegação da República Democrática do Viet-Nam. Sei que em sua declaração de 10 de maio, o sr. Phan Van Dong afirmou que nenhuma discriminação de raça seria feita no que diz respeito aos feridos de Dien Bien Phu. Não há motivo para dúvidas de que tais princípios sejam observados.

Mo Molotov, o sr. Dong propusera que os comandantes locais tomassem as medidas necessárias. Consequentemente, é do supor-se que todas as questões devam ser resolvidas lá mesmo.

Em conclusão, Molotov escreveu: «É possível que julgues útil entrar em contato direto com a delegação da República Popular do Viet-Nam a fim de esclarecer as questões cuja solução possa satisfazer às duas partes».

BIDAULT RECUSOU Depois de dar conhecimento do conteúdo das duas cartas, o sr. Bidault e a res-

posta de Molotov, Ilytchev respondeu às perguntas dos jornalistas.

Interrogado sobre a informação divulgada por um jornal francês segundo a qual o sr. Bidault, em seus relatórios ao governo francês concernentes à Conferência de Ginebra, teria dito que a delegação francesa tentara estabelecer um contato com a República Democrática Popular do Viet-Nam, o porta-voz soviético declarou: «Sim, estou a par dessa informação. Ela atraiu a atenção da delegação soviética». E declarou: «Segundo esse jornal, teriam circulado boatos entre os jornalistas, em Ginebra, segundo os quais o sr. Bidault, em seus relatórios ao governo francês sobre os trabalhos da Conferência de Ginebra, teria mencionado que a delegação francesa em Ginebra tinha tentado estabelecer contato com a delegação da República Democrática do Viet-Nam para trocar pareceres sobre o restabelecimento da paz na Indo-china. Mas, acrescentou Ilytchev, como disse o mesmo jornal, a delegação francesa ter-se-ia chocado com uma recusa.

«Ouvi dizer, acrescentou o porta-voz soviético, de fonte autorizada, que a delegação francesa jamais tentou, nem antes da Conferência de Ginebra, nem mais tarde, entrar em contato com qualquer dos representantes da delegação da República do Viet-Nam, para restabelecer a paz na Indo-china».

Ilytchev refoz um curto histórico das diversas diligências que, a seu ver, foram efetuadas a partir de 28 de abril acerca dos feridos de Dien Bien Phu e concluiu: «Espero que tudo que acaba de dizer vos esclareça sobre a informação do jornal francês».

### ASTRADORES DE P.O. EN-CERADREHAS ESPALHADO-RES DE CERA E CERA ELICITROLIX

Vendedor PINHEIRO

Fones: 42.2025 e 23.5768

RIO DE JANEIRO



Desenvolvimento da produção de artigos populares na Rumânia — Destaca-se no plano de produção do amplo consumo da República Popular da Rumânia, o desenvolvimento da fabricação de mercadorias para crianças, sobretudo de brinquedos, para a venda a baixos preços. A atual produção desses artigos já é volumosa e, em Bucareste, bem como em outras cidades, existem lojas especializadas, ou departamentos próprios nos grandes estabelecimentos de varejo, que atendem diariamente, uma numerosa clientela de crianças.

## CONCLUSÕES. CONCLUSÕES. PUNIÇÃO IMEDIATA DOS...

Outro telegrama foi enviado ao ministro da Justiça protestando contra a permanência, em seus cargos, dos policiais diretamente envolvidos no atentado à vida de Nestor Moreira, o que desmente afirmações feitas pelo sr. Tancredi Neves de que os criminosos já tinham sofrido punições. A assembléia manifestou também sua estranheza pelo fato de que, apesar do comprovado a violência, não tenha sido pedida até agora a prisão preventiva dos espandeiros.

UMA ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

PROTESTO DA FEDERAÇÃO DOS JORNALISTAS. A Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais enviou telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIAS PERMANENTES. Em face do clima de insegurança criado por ataques à liberdade de imprensa e ao exercício da profissão, a Federação dos Jornalistas telegrama de protesto ao chefe de polícia, reclamando abertura de rigoroso inquérito, punição dos culpados e a garantia de liberdade efetiva ao exercício da profissão.

ASSEMBLEIA GERAL. O sr. Herbert Moses, ao fim dos trabalhos, anunciou que consultaria a direção da ABL para a convocação de uma assembléia geral da entidade dos jornalistas a fim de deliberar sobre novas medidas a serem adotadas, nacionalmente, pela comissão de imprensa.

Uma comissão de operários da Metalon Indústria e Comércio (metalúrgicos), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

### EM GREVE PARCIAL...

ASSEMBLEIA. Numerosa comissão de grevistas de marceneiros, serrarias e carpintarias esteve em nossa redação, convocando toda a corporação, inclusive a parte ainda trabalhando. Para uma grande assembléia terça-feira próxima às 13 horas. Devem comparecer particularmente os operários em carpintarias e serrarias. A finalidade da reunião é apelar a contraproposta dos patrões, feita na última reunião, para a comissão mensal-redonda. A comissão faz-nos entrega de um manifesto, em que é encarecida a necessidade de ser paralisado o trabalho de todos os carpinteiros e serralheiros, para o maior comprometimento à assembléia.

CONTRIBUIÇÃO DOS METALÚRGICOS. Uma comissão de operários da Metalon Indústria e Comércio (metalúrgicos), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

UMA COMISSÃO DE OPERÁRIOS DA METALON INDÚSTRIA E COMÉRCIO (METALÚRGICOS), fez entrega ontem em nossa redação da importância de 460 cruzeiros resultante de uma lista, que correu entre seus companheiros, destinado ao fundo de greve dos marceneiros. Adiantaram os operários que dão todo o apoio aos grevistas.

## Demorou a Ambulância, Morreu o Recém-Nascido

Uma criança recém-nascida morreu sexta-feira por falta de assistência. A ambulância pedida ao Hospital Miguel Couto demorou demais.

O operário estuador Cândido José Ribeiro, residente na Favela da Botafina, no barranco número 136 da rua 4 telefonou às 16,45 de anteontem para o Hospital Miguel Couto pedindo uma ambulância para sua esposa a jovem Maria Aparecida da Silva de apenas 19 anos que estava prestes a dar à luz a uma criança. Decepo o morto e ficou esperando. As 18 horas, em plena via pública, no local conhecido como curva do S, na Estrada da Gávea, nasceu um menino, sem a menor assistência, pois a ambulância ainda não chegara.

Só às 19,30 horas, isto é, três horas depois do pedido é que a ambulância apareceu. As 22,30 horas, pouco depois da chegada ao hospital o recém-nascido morria.

Esta notícia nos foi trazida pela operária que só ontem pela manhã veio a saber da morte de seu filho.

### FALTA DE AMBULÂNCIAS

Este fato, vem comprovar o criminoso estado em que se encontram os hospitais da Prefeitura, o que temos denunciado em repetidas reportagens.

As oito ambulâncias do Hospital Miguel Couto só existem teoricamente. Na prática apenas três funcionam. Das oito três estão quebradas e duas não funcionam por falta de médicos e enfermeiros. Das três que restam uma faz o serviço de assistência médica móvel de Jacarepaguá à Barra da Tijuca, para os doentes que não podem se locomover até ao hospital.

As duas restantes têm que fazer todo o serviço de Pronto Socorro da extensa área que se estende desde o Bo-

tafago até a Barra da Tijuca.

### A MATERNIDADE

Na maternidade onde foi atendida a jovem Maria Aparecida da Silva e seu recém-nascido filho, ficam de plantão à noite apenas duas enfermeiras e uma servente. Quase sempre apenas uma é enfermeira, a outra é apenas atendente. As três têm que atender à enfermaria, à sala de partos e à sala de abortos. Na creche, onde deve ter sido recolhida a criança, depois das 19 horas não fica ninguém. As crianças ficam completamente abandonadas até o amanhecer.

## Evacuados Os Primeiros Feridos de

HANOI, 15 (A.F.P.) — Desembarcaram de um helicóptero Sikorsky 600 os cinco primeiros repatriados de Dien Bien Phu, no pequeno aeródromo de Luang Prabang.

Um outro helicóptero também conseguiu furar o teto. Alguns minutos mais tarde, veio ele pousar precisamente ao lado do primeiro.

Desta vez, três feridos apenas desceram. Todo o lado esquerdo da cabine do piloto tinha sido arrancado. O piloto indicou que o «Beaver» que podia transportar feridos, tinha entrado em colisão, na aterrissagem, com o seu helicóptero, que estava no fim da pista. O piloto do «Beaver» tinha sido forçado a ficar em Dien Bien Phu, à espera de um outro avião.

Os oito repatriados foram então alçados para bordo de um «Dakota», segundo para Hanoi.

## DISPOSTA A ÍNDIA A PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA PARA A INDOCHINA

DECLARAÇÃO DE NEHRU, QUE ACENTUOU SER A PAZ COLETIVA A ÚNICA SEGURANÇA

NOVA DELHI, 15 (AFP) — O primeiro ministro Shri Nehru abriu com um grande discurso o debate a respeito dos negócios exteriores, no Parlamento, focalizando os principais aspectos da situação internacional. Depois de salientar o desejo do seu país de chegar a uma solução pacífica na questão dos Estabelecimentos Franceses e de manifestar regozijo com referência ao recente tratado concluído entre a Índia e a China a respeito do Tibete, Shri Nehru abordou a questão dos problemas atuais em discussão em Ginebra, declarando: «O fato de terem sido rapidamente resolvidas as dificuldades de processo constitui um indicio favorável e permite boas esperanças. A questão da paz ou da guerra está na balança em Ginebra. Das decisões da Conferência depende a evolução da situação mundial».

Após salientar que a sorte da Ásia depende em grande parte do que acontece na Índia e na Coreia, o Primeiro Ministro do Exterior da Índia, abordando a questão indo-chinesa, acrescentou: «Hoje a correlação de forças na Indo-china e a situação existente criam um impasse» que faz com que nenhum campo possa impor ao outro a solução que deseja. Por esse motivo a única solução possível é a solução elaborada de comum acordo pelas duas partes e não por decisões a serem impostas. Tenho a impressão de que existe em Ginebra o sincero desejo de encontrar uma solução. Surge um crescente terreno de acordo, a despeito das divergências».

Estudando em seguida a questão de uma eventual participação da Índia nas negociações de Ginebra, acrescentou o primeiro ministro: «Se a situação exigir uma iniciativa da nossa parte ou a nossa participação, não poderemos nos furtar a essa responsabilidade e permanecer do lado de fora. Se tivermos a oportunidade de ser úteis, examinaremos isso com cuidado». Falando a propósito da segurança coletiva, afirmou: «Fala-se muito de uma paz coletiva. Os armamentos não criam um clima de paz e sim um clima de medo. Se quisermos viver, deveremos deixar viver».

Finalmente, depois de formular vivo ataque contra a

Grã-Bretanha em consequência da exclusão da Índia da comissão de clemência para os criminosos de guerra japoneses, o estadista indiano, aludindo à recente reunião dos primeiros ministros do sudeste asiático, em Cellaio, declarou: «Se há divergência, existe igualmente um amplo terreno de acordo».

A QUESTÃO DE GOA NOVA DELHI, 15 (A.F.P.) — Evocando a questão de Goa, quando da abertura do debate dos negócios estrangeiros perante o Parlamento indiano, esta manhã, o sr. Nehru, primeiro ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, declarou notadamente: «Não tomamos nenhuma medida especial no que se refere a Goa. Espero que esse problema se torne mais fácil de resolver, em relação com outros desenvolvimentos. Realmente, é o século XVI que se quer copiar ao século XX».

O sr. Nehru declarou que Portugal invoca alianças que remontam a vários séculos, e acrescentou, com ironia: «Fala-se mesmo de uma bula papal que deu a metade do mundo a Portugal».

O sr. Nehru lembrou, finalmente, que a Índia não está ligada por tratados de que não é parte, tais como o anglo-português.

## POSTO ELEITORAL DO VEREADOR ELIZEU ALVES INAUGURADO ONTEM



# Código de Esbulho Nos Empregos do Café Predileto

O motorista, para ser admitido na firma Café Predileto tem de assinar um contrato submetendo-se às seguintes condições:

a) pagar toda e qualquer avaria, que venha a ser verificada nos veículos; b) permanecer como "empregado" durante três meses, isto é, não ser registrado como empregado.

Com estas exigências o Café Predileto tira todos os direitos assegurados em leis aos motoristas e, assim, consegue manter em seus quadros de empregados um constante movimento de emprego e desemprego. Ademais, o motorista tem de pagar despesas dos caminhões e camionetes, tenham ou não tenham eles sido responsáveis pelas avarias.

## SALÁRIOS

Os salários desses motoristas não estão

Contratos, que tiram indenizações e outros direitos aos motoristas — Perdem o dia, mesmo quando estão tratando de assuntos da firma — Não recebem extraordinários. (Reportagem de Otton C. de Santana, presidente da Comissão de Salários dos motoristas)

deletados de acordo com o seguinte critério: Ganham menos de 2.400 cruzeiros e são sujeitos a várias exigências, que, no final das contas, lhes roubam partes sensíveis dessas migalhas. Por exemplo: a assiduidade na entrada do serviço é intolerante. Embora o expediente comece às 7 da manhã, o motorista tem de entrar às 6 horas. Ademais, não é ele quem marca o próprio cartão, mas o vigia... Resultado: quase todos eles são

descontados semanalmente por atrasos na chegada ao serviço.

Mas, há ainda a mais odiosa medida contra aqueles motoristas, que é o fato de perderem o dia, quando têm de ir ao Serviço de trânsito tratar de assuntos ligados aos veículos da própria firma Café Predileto!

## SEM ALMOÇO

O motorista do Café Predileto não tem hora de almoço, porque seus carros são

munidos de tacômetro, que registram os intervalos das viagens e os patrões não lhes facilitam em coisa nenhuma.

O horário da entrada de volta da rua dos veículos não pode ultrapassar as 18 horas, mas muitos deles têm de ficar, por força dos serviços até mais tarde. No entanto — é bom salientar — nenhum deles recebe pagamentos de extraordinários. A armadilha é clara aqui com a proibição de não ficar fora da firma depois de 18 horas, está "legalizada" a concessão do extraordinário. No entanto, os proprietários do Café Predileto viajam constantemente para Portugal, onde vão gastar o dinheiro arrancado às costas dos sacrifícios dos empregados. E, por isso, não há mais tempo para a luta, e isto será conseguido pela luta unida de todos eles.

# Vida Sindical

## HORISTAS DA P.D.F.

Os Horistas da P.D.F. irão, no dia 20, concentrar-se em frente à Câmara Municipal quando o presidente da casa da legislativa carloca de um memorial solicitando que os vereadores enviem mensagem ao prefeito pedindo providências para a situação daqueles milhares de servidores.

## APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE

Realizar-se-á no próximo dia 17, em duas convocações, sendo a 1.ª às 13 e a 2.ª às 14 horas, uma assembleia do Conselho Deliberativo da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante. A reunião tem como finalidade eleger a Diretoria da entidade para o biênio de 1954 a 1956.

## COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS

A Diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos, está convocando os associados para uma assembleia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 22, às 18 horas, na sede da entidade, à Avenida Venezuela nº 31, térreo.

## SERVIDORES DA P.D.F.

Em apoio à campanha do funcionalismo por aumento de vencimentos e reclassificação de cargos, a UOM está convocando os servidores da P.D.F. filiados ou não à entidade, para uma assembleia em sua sede a realizá-la no próximo dia 18 às 18 horas. Nessa assembleia, os servidores municipais estudarão os meios de participação na luta por aumento de base da tabela Lello Hauser.

## SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFissionais DO RIO DE JANEIRO

Sede: AV. RIO BRANCO, 129 - 11º AND. - Salas 1110 a 1128 (Edifício da A.E.C.) - Fone 42-1398

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### Edital de Convocação

São convocados os associados do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, de acordo com os Estatutos, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 17, segunda-feira, às 17 horas, em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 129 - 11º andar, s/1110 a 1128, com o seguinte ordem do dia:

- a) Exame da situação criada com a agressão ao repórter Nestor Moreira, bem como pelas constantes violações da liberdade de imprensa no país;
- b) Providências imediatas a serem tomadas pela classe.

A Diretoria, atendendo à gravidade dos acontecimentos a serem discutidos e das deliberações a serem tomadas, convida, igualmente, todos os profissionais de imprensa desta Capital a comparecerem aos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

LUIS FERREIRA GUIMARÃES

Presidente

## SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS

### EDITAL DE CONVOCACAO

SEDE PROPRIA: Rua Silvino Montenegro, 22 - sobrado. O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços, e Remadores em Transportes Marítimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, a comparecerem à assembleia geral extraordinária, que será realizada no próximo dia 19, em primeira e segunda convocação, às 17 e 18 horas, com o seguinte ordem do dia:

- 1.ª - Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.ª - Apresentação do relatório da comissão designada pela Assembleia, para estudar os arts. 57 e 58 dos nossos estatutos;
- 3.ª - Assuntos gerais.

Compatriotas: podemos pelos meios legais, defender o direito que as leis nos asseguram. O Compatriota e o desinteresse é o maior inimigo dos nossos direitos.

PEDRO FERNANDES FILHO

1.º Secretário

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, mesmo aderência, mesmo nas bocas mais desmuniadas. Pratos móveis americanos (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôlego. Não arranham seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

### CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Bon Morle, 285 - 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

# Párias do Funcionalismo

Os servidores contratados, vivem em piores condições do que os empregados nas empresas particulares — Chefes de famílias postos na rua, sem a mínima garantia, por ordens arbitrárias de chefes e Diretores — Um caso dos milhares que acontecem diariamente com os funcionários não classificados, nesse regime "trabalhista" de Getúlio.

Os servidores contratados nas repartições do governo vivem em piores condições do que os empregados nas empresas particulares. São os párias do funcionalismo, que em maioria esmagadora trabalham sem a menor garantia, à margem das insuficientes leis trabalhistas, nesse desajustado governo de Getúlio.

Os servidores contratados, exatranumerários, pessoal de obras, etc., estão sujeitos as

arbitrariedades dos Diretores. Muitas vezes, a ordem de um simples encarregado de serviço, joga ao desemprego chefes de famílias, sem a menor indenização, perdendo o trabalhador anos de exaustivo serviço.

## UM CASO DE TODOS OS DIAS

Isto aconteceu com o operário Jorge Gomes, que há um ano e nove meses vinha trabalhando na garagem do SAPS, como encarregado da lubrificação. Agora o trabalhador encontra-se desempregado por uma ordem arbitrária, com mulher e um filho para sustentar. Aliás, o seu salário de 1.720 cruzeiros, somados ao abono de emergência dava apenas para as despesas inadiáveis, para não morrer de fome. Entretanto o Diretor do SAPS, Dr. Luis Correia, que vive confortavelmente com a sua família em apartamentos e grandes regalias, não quer saber como vive Jorge e seus companheiros de trabalho. E para mandar despedidos é quase sempre uma questão de capricho ou coisa parecida.

Na garagem do SAPS, trabalham mais de uma centena de operários, que ali sofrem as discrepâncias do encarregado, sr. Hugo Carneiro, um dos paus mandados do Diretor. Esse chefe chrega os servidores a trabalhar fora de hora normal de expediente, mandando-os zelar pelos carros particulares do Diretor e seus amigos.

Um desses dias, ele reuniu os trabalhadores, para dizer-lhes que as suas ordens seriam obedecidas por bem ou por mal. Quanto a natureza da ordem, afirmou, «isso é cá com a minha consciência». Tinha mais: Os servidores efetivados que não lhe quizesse obedecer, seriam transferidos, para onde ele bem entendesse, enquanto os contratados seriam postos na rua sem mais delongas. Foi exatamente isso que aconteceu a Jorge.

DEMITIDO E AMEAÇADO

Esse substituto bem poderia ser «A vingança do Diretor» pois não foi outra a razão da despedida do operário que agora nos fala: — Há dias, depois do trabalho diário, o encarregado mandou-me lubrificar um carro de chapa particular. Recusei-me, mas não foi pelo carro não ser do serviço nem por já ter passado da hora do expediente. E' que a garagem não tem luz adequada para a execução do serviço noturno. Depois vim saber que o carro pertencia ao Diretor.

Continua o operário: — Acontece que no dia 4 deste mês, após o trabalho

normal do dia, quando me preparava para sair, não encontrei o meu cartão no quadro. Não dei maior importância a coisa e rumei para a minha casa, pois tenho um filho que é um brinco e estava ansioso para vê-lo. No dia seguinte, chegando a garagem, ainda dessa vez não encontrei o meu cartão. Procurei imediatamente o apontador, que com grande surpresa minha, comunicou-me secamente que eu estava despedido, por ordem do encarregado, sr. Hugo Carneiro. Ainda surpreso e incomodado, recebi, deste senhor a confirmação da despedida. Ainda por cima, me disse ele que eu passasse o meu encargo a outro trabalhador e que se assim eu não fizesse, me mandaria buscar em casa à força.

## Hoteleiros Contra a Ameaça de Demissão

O Sindicato dos Hoteleiros vem tomando uma série de medidas para repelir a ameaça patronal de dispensa em massa. Com efeito, a Companhia de Novos Hotéis e, particularmente, os hotéis Castro Alves e California já anunciaram que os seus empregados receberiam nestes dias o aviso prévio.

Entre outras iniciativas, a diretoria do Sindicato convocou reuniões dos hoteleiros, a fim de deliberarem os rumos a seguir contra a ameaça patronal. E, segundo nos afirmou o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato, medidas mais energéticas serão ainda tomadas.

## Trabalhadores da Telefônica exigirão aumento de salários

Movimentam-se os trabalhadores da Telefônica no sentido de nova campanha por aumento de salários. O pessoal da Telefônica acompanhará nessa luta, todos os demais setores da Light e, nesse sentido, já foi pedida a direção do sindicato uma assembleia geral extraordinária cujo primeiro ponto da ordem do dia será aumento de vencimentos. O movimento tem seu principal ponto de apoio nas Oficinas da rua do Costa e na Garagem.

# O «SESI» Procura Embotar A Mentalidade Dos Operários

Patrões, lacaios e traidores da classe operária em Marquês de Valença dirigiram as «comemorações» de 1º de Maio — No conceito dos patrões, operário padrão é o bajulador que dócilmente submete-se à exploração. (Do Correspondente em Marquês de Valença)

Além da exploração e toda a sorte de dificuldades que lhes são impostas para viver e os operários de Marquês de Valença têm agora também um posto do SESI. Essa organização tem como objetivo mostrar a «solidariedade» dos patrões para com os trabalhadores e faz parte do aparelho que o governo criou para pôr em prática a sua política de «Paz Social». Na realidade procura corromper e embotar a mentalidade dos operários para melhor poder explorá-los.

## DIGAME COM QUEM ANDAS E TE DIREI QUEM ÉS

O resto da solenidade patronal promovida pelo SESI, consistiu de leitão frito por parte e em benefício da igreja e discursos que não interessaram aos trabalhadores. Entre os participantes da palhaçada esteve em destaque como redator do «Valenciano», pasquim que se edita aqui, contrário à classe operária, dirigido por um renegado de nome Gervasio Gomes. O que se procurou apresentar como uma festa de 1º de Maio foi, na realidade, uma festa de patrões, lacaios e traidores da classe operária. Comemorações a



Rejeitando a sentença do TET de 15 por cento de aumento, os marmoristas recusaram ao TET pelo aumento de 50 por cento para toda a corporação. A comissão que se vê na foto veio à nossa redação fazer um apelo à unidade de todos os marmoristas para derrotar a justiça patronal.

# SEGURO Social

Alberto Carmo

## A PROTEÇÃO DO TRABALHO NA UNIAO SOVIÉTICA (20)

### A ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA DO TRABALHO

Os diretores das empresas, seus engenheiros-chefes, chefe das oficinas, de seções, de laboratórios etc., dirigem as medidas preventivas de segurança do trabalho. São os responsáveis pelo cumprimento das regras e inspeções de segurança do trabalho e da saúde industrial, adotam todas as medidas que dependam deles a fim de criar condições mais favoráveis para um trabalho de grande rendimento e livre de qualquer perigo. Dedicam-se com atenção especial à organização do lugar de trabalho.

As grandes e médias empresas destinam-se trabalhadores especiais (engenheiros de ventilação) e existem seções de ventilação encarregadas do sistema de ventilação e do controle do funcionamento ininterrupto e eficaz desses serviços. As seções de ventilação dispõem de laboratórios químicos, que efetuam sistematicamente a análise do ar em todos os locais de trabalho.

Torna-se necessário assinalar que, antes de entrar em serviço cada sistema de ventilação, é comprovado minuciosamente por uma comissão especial, da qual participam os representantes da organização sindical. Cada sistema de ventilação tem seu guia e suas instruções acerca de como deve funcionar.

As seções de ventilação asseguram o emprego apropriado dos sistemas de ventilação para que os trabalhadores disponham de condições sanitárias e higiénicas normais.

Nas empresas existem seções de segurança no trabalho, a cargo de engenheiros e especialistas. Essas seções exercem o controle diário da observação das normas e regras da segurança do trabalho e da saúde industrial, e prestam seu concurso aos chefes de oficinas e das seções na solução de diversas questões relacionadas com essa esfera de atividade. Os engenheiros-chefes das empresas dirigem pessoalmente essas seções.

Os engenheiros de segurança do trabalho têm autorização para exigir dos chefes da administração a eliminação imediata de todos os defeitos encontrados nos mecanismos de proteção do trabalho.

É dedicada uma atenção especial à preparação dos operários nas questões de segurança do trabalho. Essa instrução é obrigatória. Nas empresas há dois tipos de instrução: prévia e no local de trabalho.

A prévia se realiza por meio de conferências e palestras. Geralmente são realizadas por um engenheiro na matéria, que emprega nessas palavras elementos práticos, diagramas, cartazes relativos à proteção do trabalho e fala especialmente sobre a disciplina do trabalho, do seu caráter na empresa, das condições da segurança na oficina ao manejar um torno ou uma máquina.

Na maioria das grandes empresas, para familiarizar os operários com as normas da segurança do trabalho e da saúde industrial, destinam-se gabinetes de técnica de segurança, providos de maquetes das máquinas e ferramentas mais frequentes na empresa (lâmpada, dos dispositivos e aparelhos especiais referentes à segurança do trabalho, de cartazes de folhetos sobre os problemas da proteção do trabalho. Depois das explicações iniciais, os operários passam obrigatoriamente pela instrução realizada no próprio local de trabalho.

# ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS TEXTÉIS DE PETROPOLIS

Os trabalhadores textéis de Petrópolis vão às urnas para eleger nova diretoria e Conselho Fiscal para o Sindicato da corporação. Entre as chapas registradas está merecendo a preferência da imensa massa textil petropolitana, a Chapa Progressista que melhor programa apresentou.

## PROGRAMA

Propõe-se a Chapa Progressista a lutar pelos seguintes pontos: 1) Efetivação do salário mínimo, constatação do congelamento do custo de vida; 2) Derubada da famigerada cláusula de assiduidade integral; 3) Aprovação imediata da lei que concede a Aposentadoria Integral aos 35 anos de serviço; 4) Exigir a aprovação da lei que concede a participação dos empregados nos lucros das empresas; 5) Lutar pela liberdade e autonomia sindical; 6) Desenvolver intensamente a campanha de esclarecimento do operariado objetivando a sindicalização em massa; 7) Garantir e ajudar os demais sindicatos filiados no município de Petrópolis; 8) Criar e desenvolver Departamento Recreativos e de assistência; 9) Lutar pelas resoluções do Congresso de Previdência; 10) Prestar mensalidades contas dos balancetes do sindicato; 11) Lutar para que o Imposto Sindical seja integralmente entregue aos sindicatos, para desenvolvimento e ampliação da assistência médica dentária; 12) Lutar contra a famigerada Portaria; 23) Lutar por uma lei que conceda o abono familiar a todos os operários.

## CANDIDATOS

São os seguintes os candidatos que concorrem às eleições: José Maria Barbosa, Ordilho Quadrio, José Ignacio Macedo, Luiz Cardoso Lemos, Aluísio da Silva Marques, Fláudio Antonio do Vale, José Pinto Moreira, Dionísio da Silva Grillo, Henrique da Silva Novato,

## Metalúrgicos contra a Intransigência Patronal

Os metalúrgicos estarão reunidos, amanhã, dia 17, às 18.30 horas, em uma importante assembleia, quando deliberarão medidas contra a intransigência patronal em não lhes conceder aumento de 30 e 25 cruzeiros diários. O local será a sede do Sindicato da Rua Ana Nery, 170.

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão desses operários, apelando para o comparecimento de toda sua corporação, pois, como explicaram, a importante assembleia terá efeito decisivo na campanha reivindicatória dos 30 e 25 cruzeiros. Adiantara mais ainda que nesse sentido já foram distribuídos pelos locais de trabalho milhares de volantes.

## Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos gratuitos à Rua São Lourenço, 118. — Sola Intelo ou moias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

## Precisa-se Oferece-se

Bombeiro-Eletricista, REGRISTRO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 32-9225.

## POR CDS 10,00 APENAS

V. S. terá um quinteto de 1 colcha por 2 centímetros por vez.

# O Que Vai Pelas Empresas

## Falta de Segurança nas Oficinas de Triagem

Nas oficinas da Light em Triagem não existe nenhuma proteção ao trabalho, o desdém da empresa para com a segurança do operário é total. Inúmeros são os acidentes que se verificam diariamente conforme podemos relatar, como exemplo, os mais graves verificados nos dias 13 e 14.

## DESEIJO DA EMPRESA A CAUSA DO ACIDENTE

Com mais de 20 anos de serviço, o torneiro Otávio Ferreira da Silva, no tentar apanhar um eixo num monte, com um guindaste, foi surpreendido por uma enxurrada de outros eixos que lhe rolaram por cima, quase esmagando-lhe a perna e causando sérias contusões e escoriações. Há muito a empresa, desleixadamente, deixa pelo chão os eixos, no invés de fazer cavaletes.

## COM UM DEDO DECEPADO

No mesmo dia um jovem operário quando carregava engrenagens dos eixos dos

trabalhadores da Insegurança total em que trabalhamos nas oficinas de Triagem. O

Ministério do Trabalho de tudo sabe mas não toma nenhuma providência.

## PROVA DE UNIDADE O APOIO AOS MARCENEIROS GREVISTAS



A solidariedade nos marceneiros em greve é uma prova de que atualmente os trabalhadores se unem mais do que nunca. Hoteleiros afetados nos greves não estão todos os setores profissionais de trabalhadores e o próprio povo se levantaram em defesa dos marceneiros em greve, conscientes de que sua luta é a luta de todos: luta por um pouco mais de pão, pela liberdade sindical e democrática, pelo congelamento dos salários profissionais. (Nos últimos anos vêm-se marceneiros almeçando no Sindicato das Hoteleiros e diretores da Associação Feminina do Distrito Federal, falando em uma de suas assembleias)



# Em Friburgo, Esta Tarde, o Segundo Coletivo Dos Brasileiros

## São Paulo x Palmeiras, Clássico Bandeirante —

S. PAULO, 15 (Especial) Iniciando, nessa Capital, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, estarão em confronto, no Estádio do Pacaembu, as equipes do Palmeiras e do S. Paulo, em animada peleja. No há favorito, nessa luta, prevendo-se um choque dos mais equilibrados. As equipes, já escaladas, deverão formar assim constituídas: S. PAULO — Poy; De Sordi e Turcão; Clelio, Pé de Valsa e Nilo; Haroldo, Dino, Gino, Teixeira e Canhotinho. PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Juvenal; Valdemar, Tocaundo e Sarno; Elzo, Liminha, Otávio, Jair e Moacir.



DEQUINHA, valoroso centro-médio do Flamengo, que hoje estará em ação na cidade de Friburgo, emprestando o seu concurso ao selecionado brasileiro.

# AMÉRICA x SANTOS

NO MARACANA, O INTERESSANTE PRÉLIO — EXPECTATIVA EM TORNO DO QUADRO AMERICANO — VALTER, UMA ATRAÇÃO A PARTE — OS QUADROS, ARBITRAGEM E PRELIMINAR — ÀS 15,15 HORAS, O INÍCIO DO "MATCH"

América e Santos pisarão hoje o tapete verde do Maracanã, sem grande cartaz. É apenas um compromisso que cumprirão pelo Rio-São Paulo, e o ambiente formado em torno da pugna não é daqueles que excitam o torcedor, como um prêmio entre Flamengo e Vasco, por exemplo. Entretanto, rubros e santistas têm condições de nos oferecer um bom espetáculo, devido não só às suas qualidades técnicas, como também pelo equilíbrio reinante entre os litigantes.

### O AMÉRICA

A equipe de Campos Sales é para nós uma incógnita. Há muito não assistimos o simpático time americano atuar. Sabemos que houve na estrutura do quadro algumas modificações, introduzidas pelo seu novo treinador. Parece que o onze rubro pouco a pouco vai entrando no eixo sob a batuta de Marim Francisco. Os americanos depositam muita confiança no seu quadro para esta nova temporada.

porada e hoje poderemos avaliar a pujança do Campeão do Centenário, sendo isto um dos fatores atrativos da peleja.

O América entrará com os seguintes valores:

Osi; Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Vassil, Simões, Valeriano e Ferreira.

Joel, portanto, fará seu reaparecimento, formando a

zaga com seu antigo companheiro Osmar.

### O SANTOS

O quadro americano vem precedido de cartaz, graças a uma boa temporada realizada em canchas portenhas. Ademais, o time do Valtor sempre se empenha a fundo quando disputa um jogo, não desmentindo sua tradicional fibra. Com um conjunto apreciável e com bons valores individuais, o Santos disputará o triunfo palmo a palmo com o América. Muitos craques santistas já são nossos conhecidos e militam no futebol brasileiro como Hélio, Pascoal, Vasconcelos e Tite. Valtor também é outro craque consagrado, tendo treinado no seleto brasileiro com destaque.

Desta forma, o Santos está credenciado a impressionar. O quadro prático deverá formar assim: Barbozinha; Hélio e Feijó; Nenê, Fecim e Pascoal; Del Vecchio, Valtor, Vasconcelos, Hugo e Tite.

### OUTROS DETALHES

O início do prélio, no Maracanã, está marcando para

### FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filmagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229

Telefone: 43-1410

## Movimenta-se a Seleção Nacional

Esta tarde, em Friburgo, o segundo coletivo dos "scratchmen" brasileiros — Baltazar, seriamente contundido, o único ausente — Espera-se uma grande arrecadação — Um combinado local, o "scratchmen" —

Friburgo, 15 (Pelo telefone) — Na tarde de amanhã, conforme estava previsto, a seleção brasileira voltará a campo para mais uma atividade, desta feita realizando o segundo treino de conjunto na Suíça Brasileira. A prática, cujo início está previsto para às 15 horas, terá por local a nova cancha do Fluminense A. C., que, certamente apanhará uma grande assistência, esperando-se que sejam arrecadados cerca de 50 mil cruzeiros.

### UMA SELEÇÃO LOCAL

Para servir de esparterias ao selecionado nacional foi organizado um Combinado,

### DESPEDA-SE O FLAMENGO

BREMEN, 15 (IP) — Despede-se o Flamengo dos campeonatos europeus, jogando nesta cidade. Os rubro-negros embarcarão segundo-feira para Paris, e da "cidade luz" seguirão viagem para o Rio de Janeiro, devendo chegar à Capital brasileira na próxima quarta-feira.

### TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Foca-discos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral

### Bazar dos Rádios

Av. MEM DE SA, 30 — LAFA — Fone: 22-9757

### CARLOS BRANCO

JUVENTUDE ALEXANDRE

USAR-SE COMO LOÇÃO

constituído por jogadores dos clubes locais: Fluminense, Friburgo, Filé e Serrano.

Esse time enfrentará, em dois tempos distintos, as seleções «A» e «B» do Brasil.

### BALTAZAR, A DÚVIDA

A exceção de Baltazar, que está com o pé direito gessoado, sendo por isso mesmo substituído por Índio, com Humberto pela meia, todos os demais integrantes da equipe nacional deverão estar a postos na prática vespertina de amanhã, em que Zé Zé Moreira pretende efetuar observações mais acuradas sobre seus pupilos, a fim de que sejam corrigidos

### TODOS IRÃO!

Pairava até, um certo mal-estar, entre alguns "scratchmen", ante as notícias que circulavam incessantemente, envolvendo os prováveis "cortes". Osvaldo, Geison e Salvador eram tidos como os que ficariam no Brasil, não seguindo para o país helvético, a fim de disputar a Copa do Mundo. E várias foram as maneiras arranjadas para provar, por «a» mais «b», que esses três não viajarão. Primeiro foram os passaportes, depois a confecção dos ternos.

A verdade, todavia, é que tudo parece já decidido, com a ida dos vinte e nove jogadores para a Suíça, onde, então, Zé Zé Moreira escolherá, de acordo com sua preferência, os vinte e dois que seriam inscritos já para a primeira batalha, prevista para o dia 16 junho, contra o México. Um industrial —

### CAMPEÕES, OS CARIOCAS

CAMPEÕES OS CARIOCAS

São Paulo, 15 (IP) — Derrotando os pernambucanos, por 2 a 1, os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de voleibol masculino. O título feminino será hoje disputado pelas moças metropolitanas e paulistas.

### Grave, a contusão de Baltazar

Friburgo, 15 (Pelo telefone) — Em palestra com a reportagem, o dr. Paes Barreto esclareceu que a contusão sofrida por Baltazar requer um severo tratamento, desde que foi atingido o tarso direito, por violenta entorse. O jogador permanecerá em observação, devendo ficar alheio aos treinamentos.

### WALDEMAR ARGOLLO (Carioca)



Técnico Eletricista Automotriz. GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMÓVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 644-A

IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

### ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

FABRICA PROPRIA

VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87 (Junto à Praça Tiradentes)

### TIC-TAC é o tal!

CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

PRACA TIRADENTES, 31

LOJA E 1.º ANDAR — TEL. 42-7471



Tic-Tac

PRACA TIRADENTES, 31

LOJA E 1.º ANDAR — TEL. 42-7471

### INFORMA A ADEM

### INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JOGO AMÉRICA x SANTOS, A REALIZAR-SE HOJE

Preços dos ingressos (Imposto incluído):

Camarote lateral (5 pessoas) ..... Cr\$ 240,00

Camarote curva (5 pessoas) ..... 145,00

Cadeira Numerada ..... 50,00

Cadeira Sem Número ..... 30,00

Arquibancada ..... 22,50

General ..... 11,50

Militar ..... 6,50

Abertura das Bilheterias: 12,15 (doze e quinze) horas.

Abertura dos Portões: 13 (treze) horas.

Horário dos Jogos: Preliminar: 13,15 hs. — Principal: 15,15 horas.

«Tela»: Avisamos aos portadores de Cadeiras Cativas, Perpetuas e Camarotes, que para o jogo de domingo, será exigido o «ticket» n.º 16 (DEZESSEIS), de 1954.

### Esporte Menor

Realizou-se no dia 13 de maio pp. a Assembleia Geral do CMBRES E.C. e ficou a Diretoria assim constituída:

Presidente — Fernando Pamphilo dos Santos; Secretário — Romulo Posini; Tesoureiro — Gilberto Calisto de Souza; D.º Esporte — Joaquim dos Santos; D.º Cultural — Colbert de Santana Rocha; D.º Social — Joedreino Varrella; Procurador — Osvaldo Gadelha de Souza;

Conselho Fiscal — Ulbrayara Alvarenga, Joaquim de Souza Filho, Augusto Vieira da Fonseca.

Conselho Deliberativo — Sócios Fundadores.

### DISPUTA ESPORTIVA

Hoje, domingo, no Campo de Maracanã, à Rua Benjamin Constant, em Niterói, defrontar-se-ão as equipes do 1.º de Junho e Unidos de São Lourenço. Os segundos quadros prelarão às 12,30 horas. Às 14,30 horas será iniciado o jogo dos titulares. (Da Supersal).

### Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 74

### Dr. Armando Ferreira

Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

### Dr. J. Grabois

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 32-3046

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

## FLAGRANTE

Tem havido, no correr dos anos e dos torneios entre Rio e São Paulo, um acentuado predomínio dos bandeirantes, que, a exceção de uma única vez, quando Flamengo e Fluminense dividiram os louros, levantaram todos os certames, desde a sua instituição, ocasião em que o Palestra Itália (atual Palmeiras) foi o vencedor.

Este ano, as forças estão divididas, tendo os principais clubes sofrido desfalques que dificilmente poderão ser cobertos, mesmo possuindo alguns deles renomados jogadores reservas. É o caso da Portuguesa de Desportos, sem o concurso de seus maiores craques, que são: Julinho, Brandãozinho e Djama Santos, «players» que levaram o grêmio luso à obtenção de um dos títulos do Torneio Rio-São Paulo.

Justamente os maiores beneficiados com esses desfalques são os clubes de menor categoria, como América e Santos, que, completos, poderão obter vantagem nos confrontos com os que, normalmente, estariam na condição de favoritos.

Por isso que o torneio deste ano, a despeito de não ter a mesma expressão dos anteriores, poderá proporcionar boas pelejas, com a rivalidade sem barreiras e portanto sadia entre os dois maiores centros futebolísticos do Brasil.

Não se pode chegar a apontar um clube como o mais credenciado ao céo máximo. De São Paulo virão equipes poderosas, perfeitamente ajustadas e cujo valor poderemos depois avaliar. Entre os clubes cariocas, o campeão está, ao que parece, com um quadro misto, desde que apenas cinco titulares sobrarão da campanha pela Europa. O Batallão e um dos mais cotados. Do América, pouco se conhece, havendo uma natural curiosidade de pelos frutos do trabalho de Marim Francisco. Se já estiverem em dia com o preparo físico, os tricolores vão dar trabalho e resta o Vasco da Gama, que está aos poucos se levantando e perfeitamente capaz, por isso mesmo, de fazer um brilhante e interessante torneio que ontem teve o seu início.

## CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

## NERVOSOS

Desânimo — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Insônia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e insegurança — Ideias de Fracasso — Esgotamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — FONE: 32-3046

DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

## NA ESPANHA O OLARIA

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.

Os barijs darão curso esta tarde à sua temporada pelo exterior, jogando em Madrid, contra o Atlético local. A campanha dos pupilos de Dêlio Neves tem sido regular, entreteada de resultados auspiciosos e outros que não chegam a aviltar. Na peleja disputada em Londres, com o West Ham United, por exemplo, o empate de 0 a 0 foi um escore expressivo, dadas as condições em que foi a luta realizada. Na gravura, os «capitães» das duas equipes (Moacir, pelo Olaria), trocam flâmulas, antes do início do prélio que marcou a primeira apresentação de um quadro carioca na capital inglesa.



# ÊLES NÃO CAIRÃO NO «GOLPE» DA DEMAGOGIA CONTRA O «ROUBO»



Empregados do "O Paraíso das Seda" conversando com o nosso redator sobre a nova campanha de aumento dos comerciais.

O parceiro de chapa de Carlos Lacerda "contra o roubo e o golpe" arranca até a última gota de suor dos operários na empresa em que é diretor industrial — Enquanto a "Tribuna da Imprensa" apela para um golpe dos generais fascistas contra o novo salário-mínimo —

Há espalhados pela cidade uns cartazes coloridos de dois candidatos que saem ao pleiteio fantasiados de cruzados "contra o roubo e o golpe". Um, é o muito conhecido Carlos Lacerda, que aspira à deputação; outro é o sr. José Cândido do Vale, que modestamente olha para uma cadeira da Câmara do Distrito. As duas caras estão juntas no cartaz. «Juntos contra o roubo e o golpe».

## OS QUE NÃO CAIRÃO NO «GOLPE»

É possível que, com a facilidade de meios de propaganda que foram colocados à disposição desses cruzados, haja quem se iluda com a bandeira que levam. Mas, podemos garantir, nesse golpe não irão os 500 operários — homens e mulheres — que trabalham na Cia. Brasileira de Roupas

(CBR). Talvez não conheçam bem o sr. Lacerda, mas conhecem, e bem de perto, o seu parceiro, José Cândido do Vale, que é o diretor industrial da Companhia, agente da organização econômica chefiada por Carlos de Carvalho, o proprietário das lojas "A Exposição" e "Ducal", e um dos maiores acionistas do Banco da Capital.

Dizendo isso já explicamos por que o jornal dos dois candidatos "contra o roubo e o golpe" combate, tão sem vergonha, o novo salário-mínimo, chegando a apelar para um golpe dos generais fascistas para que não sejam aplicadas as novas tabelas conquistadas pelos trabalhadores.

**SALÁRIOS DE FOME E LUCROS**  
A média de salários na CBR, para a grande maioria

dos empregados, que são mulheres e menores, não vai além de 1.600 cruzeiros. Nesse ritmo de exploração, dirigido por José Cândido, os lucros da empresa têm aumentado de ano para ano. Em 1952, por exemplo, foram de 24 milhões de cruzeiros, cerca de duas vezes e meia mais que os salários pagos aos operários durante todo o ano.

Um exemplo concreto dos métodos de exploração, impostos pelo parceiro de Lacerda aos operários, é a intensidade de trabalho que de vez em quando provoca desmaios de menores. Nos meses de abril e maio do ano passado, por exemplo, nas diversas vezes que visitamos a fábrica, os desmaios de menores eram tão constantes que a direção da empresa resolveu distribuir diariamente aos comprimidos para a recuperação de forças físicas, isto é, para mantê-los de pé trabalhando.

## AMEAÇA DE DESEMPREGO

Já se ouve falar na CBR em ameaça de desemprego por causa do salário-mínimo. Operários e operárias estão atemorizados. Comentam-se também que José Cândido



Ele não cairá no golpe dos dois candidatos "contra o roubo e o golpe". Operária da CBR, conhece bastante o parceiro de chapa do sr. Carlos Lacerda...

## MENOS DE 50% NEM UM CENTAVO

Esta é a opinião dos comerciários que lutam por aumento de vencimentos — Baixar o salário e aumentar a comissão, velha tática dos patrões — Empregados com ordenado de oitocentos cruzeiros

Os sindicatos dos empregados no dia 13 deste mês, em audiência de acordo amigável no T.R.T., recusaram-se a conceder os 40% de aumento exigidos pelos comerciários. Em vista disso, foi instaurado o dissídio coletivo da numerosa corporação, que exige 50%, como havia sido decidido em assembleia realizada no mês de dezembro do ano passado.

## MENOS, NEM UM TOSTÃO

Procuramos ouvir ontem a opinião dos empregados no comércio sobre a campanha em que se encontram. Na Casa Bandeira Vermelha, na Rua do Teatro, conversamos com um dos empregados, sr. Amaro Tavares, que prontamente nos declarou:

Tenho acompanhado com grande interesse, o desenvolvimento da campanha, que aprovou a tabela de 40% em acordo direto ou 50% em caso de dissídio. Se agora estamos na última hipótese, acho que não devemos ceder nem um tostão a menos. É preciso também que se saiba da existência de colegas ganhando a miséria de 800 cruzeiros mensais, com 3 por cento sobre as vendas. Aliás, essa sempre foi uma velha tática dos patrões: baixar o salário fixo e aumentar a comissão, o que no fim significa ordenados insuficientes para sustentarmos as nossas famílias.

## DE BARBA CRESCIDA

Ainda na Rua do Teatro, conversamos com vários em-



"Foi decidido no sindicato exigir 50 por cento e é esse o nosso desejo". Diz o nosso redator, o comerciário Amaro Tavares, empregado da "Casa Bandeira Vermelha".

no "O Paraíso das Seda" pregados a todos, unânimes em defender o aumento de 50%. O sr. Moacir Lima, que se apressou a reunir os seus colegas para que também opinassem foi categórico:

Queremos os 50%, por não podemos mais viver com o que ganhamos. O comerciário Renato Proes de Azevedo, empregado

## Outra Brutal Agressão Dentro de Uma Delegacia

O feirante Hermenegildo Mangini foi estupidamente espancado no 7.º Distrito — Tentaram enforcá-lo — Os policiais bateram até ficar com os punhos feridos

Nova e brutal cena de agressão e espancamento acaba de ser praticada pelos bealeguins do governo de Vargas. O opinião pública ainda se encontra revoltada contra o atentado de que foi vítima o repórter Nestor Moreira no 2.º Distrito Policial, e já os esbirros do general Ancora, agora no 7.º Distrito, espalderaram o feirante Hermenegildo Mangini.

Mangini deu entrada no HPS em estado das mais lamentáveis, inclusive com ferimento contuso no frontal. Os policiais que o conduziam alegavam que o feirante agrediu o indiano "rolou pelas escadas". Os srs. Walter Pereira e Guedes Gonçalves, os quais o feirante aponta como seus espancadores, modificaram-se no HPS e de acordo com o boletim médico sofreram contusão na mão e nos dedos. De tanto espancar Hermenegildo machucaram os dedos, mas queriam ser considerados feridos, o que provocou protestos dos médicos.

## Ameaçados de Subir Pelos Ares os Bairros de Caju e São Cristóvão

A recente tragédia ocorrida na Ilha do Braço Forte é mais uma advertência ao grande perigo a que se encontra exposta a população do Distrito Federal com a instalação de depósitos de combustíveis próximo ao centro da cidade. Os acidentes nas ilhas de Tatuzes, Caju e Ilha Comprida, ocorridos num período inferior a

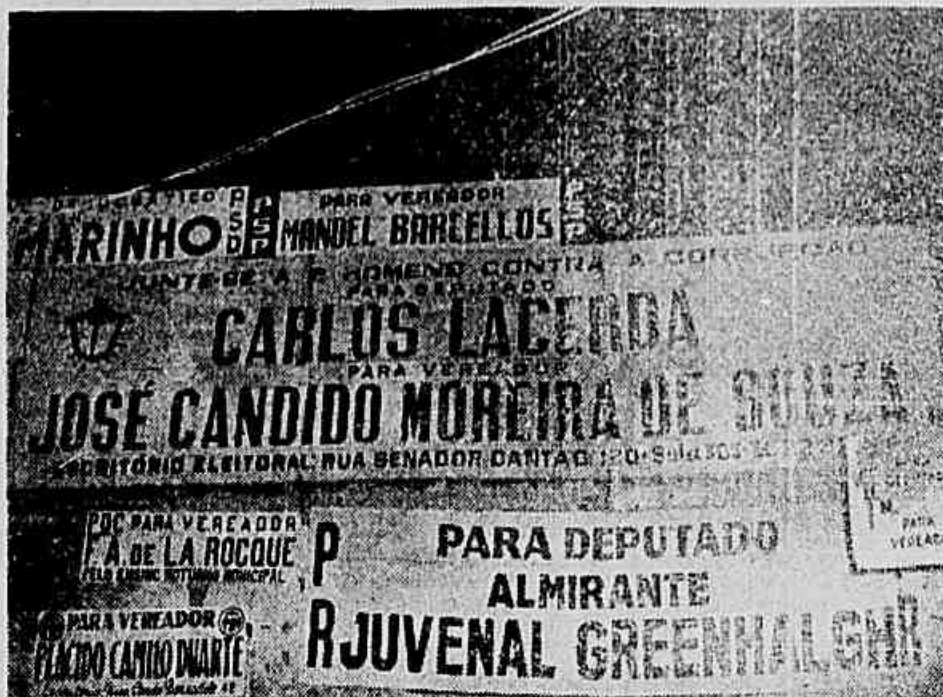
quatro anos, seriam suficientes para que a Prefeitura, se de fato zelasse pelo bem estar do povo carioca, indurisse os pedidos feitos pelas campanhas estrangeiras para instalar depósitos de inflamáveis no continente, o mais grave, em zona residencial.

## LICENÇAS A TORTO E A DIREITO

Em recente entrevista concedida à imprensa, o coronel Sadoek de Sá condenou a maneira como a Prefeitura concedia licenças para instalação de depósito de inflamáveis. Essas licenças são concedidas sem ao menos tomar conhecimento o Corpo de Bombeiros, corporação responsável pela aprovação do layout predial, para construção e localização desses depósitos. Tratando-se de companhias americanas, a Prefeitura cede a todas as imposições, embora o povo se veja sob premente ameaça, como é o caso dos moradores do populoso bairro de São Cristóvão.

despedirá um grande número de operários para substituí-los por menores.

A "Aliança contra o roubo e o golpe" é, como se vê, o rótulo da chantagem que os aventureiros José Cândido e Lacerda preparam contra os trabalhadores, para depois de eleitos, defenderem mais abertamente os interesses do grande patronato.



Os cartazes, com as duas caras, estão distribuídos pela cidade. São cartazes caros e podem ser confeccionados com uma parte dos lucros de José Cândido do Vale, na CBR, onde os operários desmaiam de fome e cansaço...

## AGENTES DA TETRACAP EMITIRAM CHEQUE SEM FUNDOS

Mais uma façanha da empresa ianque protegida pelo prefeito e elementos governistas da Câmara do Distrito Federal

A companhia norte-americana TETRACAP e seu testa-de-ferro Diretor do Departamento de Águas e Esgotos, Edgar Braga, voltam novamente ao cartaz. Estão envolvidos no caso de um cheque de 270 mil cruzeiros, sem fundos, emitido contra o Banco da Prefeitura.

O grupo acusado da falcatrua é o que dirige a antiga Empresa de Saneamento e Instalações Ltda. Os seus sócios são os mesmos que hoje constituem a Empresa de Construção e Saneamento, de que fazem parte os srs. Alvaro da Silva Braga e Georges da Silva Braga, tio e filho do sr. Edgar Braga, atual diretor do Departamento de Águas. Na época em que foi emitido o cheque sem fun-

dos o sr. Edgar Braga pessoalmente era o Consultor Técnico dessa empresa, a ESIL.

## A TETRACAP

Os apontados diretamente como responsáveis, pois eram os maiores acionistas da ESIL, são os srs. Paulo Osório Jordão de Brito, acionista da empresa americana TETRACAP e seu procurador no Rio e o chefe da Seção de Estudos do Departamento de Obras da Prefeitura, Vitor de Oliveira Pinheiro. Além destes estão também implicados os outros sócios da antiga ESIL, Rosário Mariano da Silva, engenheiro do DAE e lugartenente do sr. Edgar Braga e o sr. Benedito Neto.

Este último foi acusado pelos companheiros de responsável pela emissão do cheque e, por isso, retirou-se da firma.

## NASCE A CONSTRUÇÃO E SANEAMENTO

Quando o Banco da Prefeitura apresentou queixa-crime à polícia, já tendo sido o cheque de n.º 85.148 protestado no cartório do 2.º Ofício de Títulos e Protestos, ficaram os sócios da ESIL impedidos de operar na praça do Rio.

Esse foi o motivo do nascimento da Empresa de Construção e Saneamento Sociedade Anônima para trabalhar no mesmo ramo (instalações sanitárias e hidráulicas).

cas para entidades públicas, como a Prefeitura e os Institutos de Previdência).

## NEGÓCIOS COM O GOVERNO

O sr. Paulo Osório Jordão de Brito é acionista e representante no Rio da TETRACAP, a companhia americana que instalou os encanamentos condenados na auditoria que traz água do Ribeirão das Lajes para o Rio, levando a Prefeitura em cerca de 200 milhões de cruzeiros, com a cumplicidade do Prefeito João C. Vital.

A Construção e Saneamento construiu a usina elevatória de Guicurus e instalou os serviços sanitários da Casa do Bancário, do IAPB.



Rosário Mariano da Silva

## Vingou-se o Fluminense

Inaugurando o torneio Rio-São Paulo, na tarde de ontem, no Maracanã, derrotaram-se Fluminense e Botafogo. A equipe dirigida por Gradim reabilitou-se amplamente e vingou as suas duas últimas derrotas frente ao albi-negro.

O "Glorioso" se surpreendeu com os dois gols relâmpagos conquistados pelos avançados tricolores, aos 19 e 21 minutos, da primeira etapa, quando os seus jogadores melhor se entrosaram. O Fluminense criou uma nova com vantagem obtida, enquanto o clube de Wenceslau Braz se desmoronou. Na fase derradeira, o Fluminense mais se assestou no gramado e marcou calmamente para o triunfo final.

**DETALHES**  
Local — Maracanã.  
Renda — Cr\$ 123.214,26.  
Jut — Alchet.  
Gols — Quacher, Telé, Val do e Villalobos (penalti). 1.º tempo — Fluminense, dois a zero — Final — Fluminense quatro a zero.

**QUADRAS**  
BOTAFOGO — Pianowski; Orlando Mag e Floriano (Ricchar); Arari, Bob e Marinho (Juvenal); Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vilela.  
FLUMINENSE — Adalberto; Firmino e Duque; Jair (Vitor) Edson e Lameire; Telé, Villalobos, Valdo, Robson e Quinças.

## EMPATOU O FLAMENGO

HAMBURGO, 15 (F.P.) — Jogando hoje, nesta cidade, a equipe do Flamengo empatou com o clube local por um a um. No primeiro tempo, os flamenguistas por um a zero. Na fase final, o time brasileiro conquistou o empate, nos 32.º, por intermédio de Daron.

## Aconteceu na CIDADE

### Suicidou-se Por Estar Desempregado

Gerardo Martins, solteiro, de 19 anos, biscaiteiro, residente à Rua Navarro Costa, 65, em Maracanã, morreu, desempregado e atravessado, de dificuldades financeiras, num momento de desespero, desfecho um tiro no ouvido. Com ferimento penetrante no crânio, o operário foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, vindo a falecer momentos depois.

### Atropelado o Marinheiro

Na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao número 3, a carro de chapa 9-09-07, atropelou o marinheiro José Alves da Silva, de 26 anos, solteiro, residente à Rua Santo Antônio, 5/n, que foi socorrido no Posto Central de Assistência, com traumatismo craniano-encefálico, sendo depois removido para o hospital de sua corporação. O motorista culpado, logrou fugir.

### Baleado Pelas Costas

Foi medicado no Hospital Miguel Couto, o funcionário municipal Jorge Venâncio da Silva, de 28 anos, solteiro, domiciliado à Rua General Severina, 56. Teria sido momentos antes baleado nas costas, em frente ao prédio n.º 56 da rua onde mora. Ao ser medicado, declarou ter sido atingido por um desfecho, sabendo tratar-se do indivíduo de nome Geraldo, desconhecendo porém os motivos da agressão.

### Esfagueado

Em estado grave foi hospitalizado no H.P.S., o serralhe-

## CONTRABANDO A BORDO DE UM NAVIO FRANCÊS

O navio francês Charles Teller, procedente de Marselha com destino a Buenos Aires, aportou ontem no Cais desta cidade, transportando volumoso contrabando destinado ao nosso porto. Revistado pelas autoridades Alfândegárias, na pessoa do agente Astrogildo Vandierli e seu auxiliar Heilo de Sousa Freitas, foi descoberta a infração. Ao se aproximarem do compartimento onde estava escondido o contrabando, os fiscais foram agredidos por cerca de 20 tripulantes, os quais a socos e com pontaladas, tentaram impedir que as autoridades prosseguissem com as diligências. Os fiscais da alfândega receberam reforço, conseguindo assim prender quatro dos agressores. São eles: Henri, casado, branco de 37 anos, Delamarre Henri, casado, branco de 32 anos, Ougier Etienne, casado, branco de 30 anos e Gaurvain Paul, casado, branco de 51 anos, que se acham presos na Polícia Marítima, esperando serem autuados, e removidos para punição, na França.

ro Domingos Trindade, de 34 anos, casado, residente à Rua Adria 30, que por questão de serviço altercou violentamente com o seu ajudante no período de internato Pedro II, o qual atingiu-lhe o peito com uma pedra facada. O ajudante que é conhecido pelo apelido de "Capitão", logrou fugir, sendo a vítima internada naquele nosocômio, com ferimento penetrante no hemitórax, em estado grave.

### Bebeu Veneno

Foi internado no Hospital Getúlio Vargas, em estado de desespero, a doméstica Irene Carneiro, de 28 anos, solteira, residente na favela de Purandara de Lucas. Teria tomado veneno pelo motivo de ter sido abandonada por Jorge de Tal, seu amante, com quem vivia maritalmente há cerca de 1 ano. Antontem, a noite, Jorge que havia deixado a casa há alguns dias, apareceu para ir buscar suas roupas, que Irene se ne-

gou entregar. Jorge, enfurecido, espancou-a, quase estrangulando a infeliz doméstica, que do filho menor, Carlos Alberto Rodrigues, ingeriu grande dose de um venenoso, sendo em seguida socorrida pela ambulância do H.G.V.

### Absolvido Pelo Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri, na tarde do dia 14 do corrente, deu absolvição a Danilo Correia da Silva, que no dia 11 de novembro de 1951, baleou a tiros de revólver, matando, na Rua da Silva, o preso 672, Luiz Daniel da Silva.

### Surrou a Mulher Com um Cipó

O servente do pedreiro, José Altino da Mota, solteiro, de 42 anos, tinha a mulher do nome, mas mulheres infelizes em casa, a Rua Senador Camará,

## Presos os Maconheiros

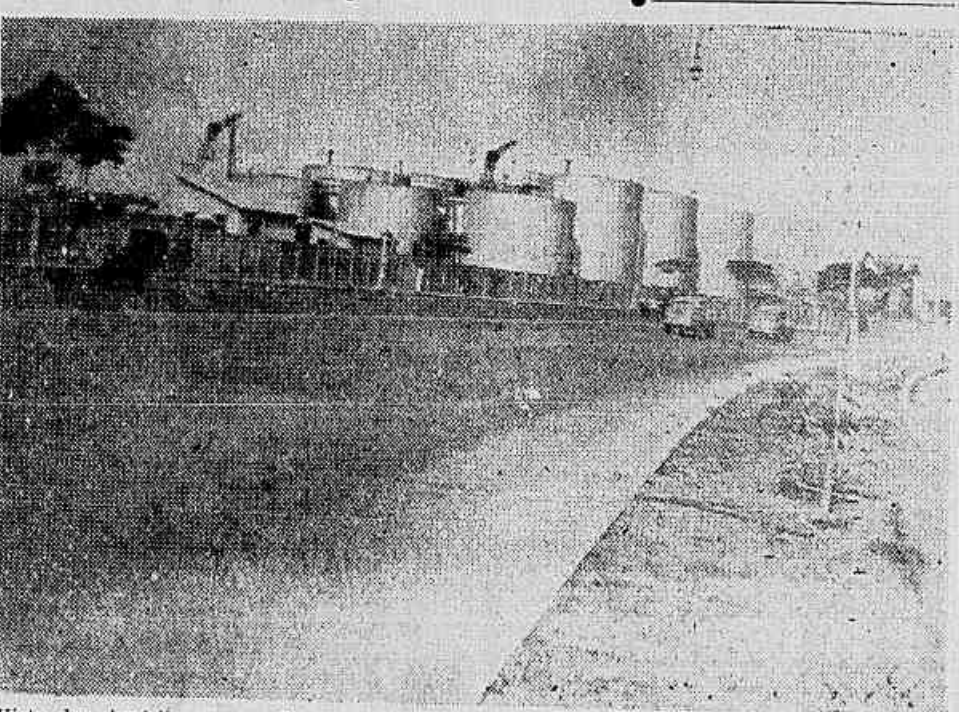
José Varella, marítimo, solteiro, de 50 anos, e Virgílio Augusto, desertor do Exército, casado, com 38 anos, residente à Rua do Catete n.º 201, foram presos quando conduziam pacotes de maconha. A prisão foi efetuada na Rua Conde Lago, 38.

### Confessou Ter Morto o Motorista

O alagado da polícia Fluminense, Romeu Martins Peres, confessou ter morto o motorista Antônio Soter Ribeiro, na madrugada do dia 7 de último, quando regressava da Ilha de Braço Forte. Em seguida deu outra versão, ter o seu revólver, de calibre 38, disparado quando caiu no chão, atingindo assim o profissional de trânsito que veio a falecer, no interior do veículo.

### Esfagueado o Colega

Socorrido no Posto Central de Assistência, apresentando ferimento penetrante no abdome, veio a falecer na mesa de cirurgia, o operário José Inácio, casado, residente num barracão sem número, do Morro da Macaca, que fora esfaqueado pelo indivíduo Alvaro Tomé, conhecido pela alcunha de "Cado Alvaro", depois de calorosa discussão no Morro de Mangueira. O criminoso, depois de praticar o delito, fugiu tomando destino ignorado.



Vista dos depósitos de gasolina da Shell Max 2 da Atlantic Refining Co. of Brazil, no Cais do Porto, entre os bairros de Caju e de São Cristóvão. Nessa local, como nos demais depósitos das companhias estrangeiras, as medidas de precaução contra incêndio, são as mais precárias, constituindo uma séria ameaça à vida de milhares de operários e de famílias que residem próximo ao local.